

30<sup>o</sup>

aniversário

Pingo Doce  
Póvoa de Varzim  
Argivai

*pingo doce*  
sabe bem pagar tão pouco

**Oferecemos uma  
Camisola Poveira  
por dia ao cliente  
com maior  
talão em valor  
nesse dia, com  
o mínimo de 25  
artigos registados.  
Participe!**



Consulte condições em loja. Campanha válida de 1 a 30 de novembro.



# MAIS/Semanário

## CONTAMOS AS HISTÓRIAS DA PÓVOA DE VARZIM E DE VILA DO CONDE.

O Jornal MAIS/Semanário está  
na Avenida Vasco da Gama, nº 60.  
Mais perto de si e também online.

Faça-nos uma visita!



### Contactos

geral@maissemanario.pt  
252 623 032 ou 963 288 522  
maissemanario.pt





# 2x1

Monofocais - Progressivos - Sol

SÓ TU, COMO TU

## OPTICALJA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 05 novembro 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 646



APP

JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?  
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

SOCIEDADE

Sociedade  
poveira perde  
Alberto Eiras  
figura da causa  
pública

Página 10



# “Cuidar da cidade e dos cidadãos” diz Andrea Silva

## Novo executivo já trabalha

Páginas 2 e 3

O Poup  
Shaker  
voltou para  
agitar!

€

CUPÕES  
DIFERENTES  
TODOS OS DIAS

NA APP

OMELI

pingo doce

## BARBOSA

ourivesaria

# 41 ANOS

POLÍTICA

Juntas  
de Freguesias  
começam novo  
ciclo político

Página 4 à 8

SOCIEDADE

Luís Diamantino  
agradece à Póvoa  
pelos 32 anos  
na Câmara

Página 9



DESPORTO

Jovens do Naval  
conquistam  
Europa  
do Bodyboard

Página 13

VILA DO CONDE

Escuteiros  
das Caxinas  
inauguram mural  
carregado de fé

Página 17

## Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em [creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt)

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



# Andrea Silva promete governação próxima e inclusiva na Póvoa de Varzim

A data de 3 de novembro entrou para a história da Póvoa de Varzim, com a posse de Andrea Silva como presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, sucedendo a Aires Pereira, que deixou o cargo por limitação de mandatos. Eleita pelo PSD, mas sem maioria absoluta, Andrea Silva protagonizou um momento ímpar ao tornar-se na primeira mulher a liderar os destinos do município

Na sua intervenção, marcada pelo sentido de responsabilidade, Andrea Silva destacou o simbolismo da sua eleição: “Pela primeira vez é dada posse a uma mulher Presidente de Câmara. Com humildade e dedicação aceito essa honra. Espero que este ato possa ser inspirador para as mulheres do nosso concelho.”

A nova presidente apresentou o lema que pretende guiar o seu mandato: “Cuidar da Cidade e dos Cidadãos”, sublinhando que “cuidar é um verbo que implica proximidade, atenção e compromisso”. Afirmou que cada decisão e projeto da autarquia será orientado por este princípio, com foco nas pessoas, no território e no futuro coletivo.

Andrea Silva reforçou que “cuidar da cidade é, em boa verdade, curar a cidade, até no sentido clínico: torná-la num espaço saudável”. Sublinhou a importância de planear para as pessoas, para o clima e para o futuro, destacando o papel do Centro do Clima como uma estrutura que coloca a Póvoa de Varzim “na dianteira da luta climática a nível nacional”.

A nova presidente defendeu uma visão integrada do território, rejeitando dicotomias entre litoral e interior ou urbano e rural. “Para mim, o concelho é um todo”, afirmou, prometendo atenção equitativa às 12 freguesias do município e aos detalhes que fazem a diferença no quotidiano dos cidadãos, como “o buraco na rua, a árvore por podar, o contentor por limpar”.

No plano social, Andrea Silva comprometeu-se com uma política de



José Luís Vasconcelos (CHEGA); Miguel Nascimento, Andrea Teixeira e João Trocado (Aliança Poveira); Andrea Silva, Octávio Correia, Marco Barbosa e Carina Moreira (PSD) e Mário Lima (CHEGA)

proximidade e inclusão, onde “ninguém ficará para trás”. A educação será uma prioridade, com o objetivo de garantir “não apenas o melhor parque escolar da região, mas também os recursos humanos necessários para responder às necessidades específicas de aprendizagem”.

A nova presidente destacou ainda a importância das políticas sociais, da habitação jovem aos apoios de

emergência, da promoção do envelhecimento ativo à proteção contra a violência doméstica, e reafirmou o papel central da juventude e da cultura como pilares identitários do concelho.

Num contexto político marcado pela fragmentação, Andrea Silva reconheceu os desafios da governação sem maioria, mas mostrou-se determinada a construir consensos: “As

maiorias, quando não se conquistam, constroem-se”, afirmou, comprometendo-se com uma liderança firme, colaborativa e transparente.

Dirigiu também uma palavra aos empresários locais, apelando à valorização da posição estratégica da Póvoa de Varzim no noroeste peninsular e garantindo que o município será “uma entidade parceira na promoção das condições que favoreçam

o investimento e o crescimento económico”.

Andrea Silva encerrou o discurso com uma mensagem de esperança e ação: “O futuro que queremos começa agora. E esse futuro será construído por todos nós. Vamos trabalhar juntos para criar uma cidade mais justa, mais humana e mais solidária. Porque todos importam, e é por todos que aqui estou para servir”.

## Afonso Pinhão Ferreira despede-se da Assembleia Municipal após 12 anos: “Chegou a hora de pensar a Póvoa e os poveiros em primeiro lugar”

Afonso Pinhão Ferreira despediu-se na segunda-feira da presidência da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, cargo que ocupou durante 12 anos, ao longo de três mandatos consecutivos. A cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, que marcou a entrada em funções da nova presidente da Câmara, Andrea Silva, foi o palco escolhido para um discurso de balanço e reflexão sobre o papel do poder local.

Ainda nas funções de líder da Assembleia Municipal, recordou o início do seu percurso autárquico, quando foi convidado por Macedo Vieira a integrar o projeto do PSD.

“Cumprir três mandatos como presidente da Assembleia Municipal com espírito de entrega e sentido de missão”, afirmou, dirigindo palavras de reconhecimento ao ex-presidente da Câmara Aires Pereira, aos vereadores, presidentes de junta, deputados municipais e funcionários com quem trabalhou.

O agora ex-presidente destacou a importância da convivência democrática e do respeito institucional, sublinhando que “foram anos de intensa entrega à atividade pública, numa vivência político-social que seguramente deixou um registo notório e positivo”.

Afonso Pinhão Ferreira aproveitou

ainda para deixar conselhos à nova liderança autárquica, apelando a uma governação baseada no diálogo e na construção de consensos: “As circunstâncias criadas pelos resultados eleitorais exigem do futuro executivo camarário uma indiscutível e ampla capacidade de negociar. Vai ser preciso bom senso para se conseguirem acordos maioritários e decisões colegiais”.

O ex-presidente defendeu uma política de proximidade, centrada nas pessoas e na coesão social, e alertou para os perigos de uma governação excessivamente centrada na competitividade económica. Citando Agustina Bessa-Luís, afirmou: “A



competição é só civilizadora enquanto estímulo; com o pretexto de abater a concorrência, é uma contribuição para a barbárie”.

A concluir, evocou os filósofos Platão e Aristóteles para reforçar a importância da participação cívica e da política como instrumento de

construção coletiva: “O castigo dos bons que não fazem política é serem governados pelos maus”, citou, apelando a todos os eleitos para que “defendam a democracia representativa e participativa, e façam da política local um verdadeiro serviço à comunidade”.



# Habitação e Educação nas prioridades

Andrea Silva reconheceu os desafios de liderar um executivo sem maioria absoluta, mas garantiu estar preparada para “construir pontes” e governar com base no diálogo e na cooperação.

“Será um desafio novo por todas as circunstâncias que envolvem não só o facto de ser, pela primeira vez, uma mulher a liderar os destinos do município, mas também por estarmos numa Câmara com maioria relativa”, disse. Questionada sobre a distribuição de pelouros, confirmou que os vereadores do PSD ficarão com os pelouros, mas sublinhou que ainda não está definida a atribuição concreta de áreas como a habitação e a educação, que apontou como prioridades para o mandato.

A presidente da Câmara reforçou a sua disponibilidade para trabalhar com todos os eleitos: “Estou disponível para que todos contribuam e para que possamos fazer o melhor trabalho pela Póvoa de Varzim.”

## Oposição disponível para colaborar

Do lado da oposição, João Trocado, líder da Aliança Poveira, destacou a importância do compromisso e da negociação neste novo ciclo político. “É um mandato mais exigente, que exige maior responsabilidade de todos. A nova presidente terá de negociar e comprometer-se com os vereadores da oposição”, afirmou. O socialista sublinhou ainda a vitória da Aliança Poveira na cidade da Póvoa e em Aver-o-Mar como um sinal claro de que “o projeto de mudança que protagonizámos deve ser tido em conta na ação política”.

O vereador da Aliança Poveira defendeu que a nova presidente deve refletir sobre as razões



CM/PV/JOSÉ CARLOS MARQUES

do descontentamento em algumas freguesias e mostrou-se disponível para dialogar: “Estamos cá para encontrar compromissos no sentido de concretizar as melhores propostas, no interesse dos poveiros”.

Por sua vez, José Luís Vasconcelos, vereador eleito pelo CHEGA, garantiu uma postura construtiva: “Não vamos defraudar o eleitorado. Vamos trabalhar para o bem comum, que é o bem dos poveiros e da Póvoa.” O vereador manifestou abertura para colaborar com o executivo PSD, desde que as propostas estejam alinhadas com os interesses da população: “Tudo o que seja no interesse dos poveiros, nós vamos estar aqui para aprovar.”

A primeira reunião do executivo camarário está marcada para esta quinta-feira, onde se espera que comecem a ser clarificadas as dinâmicas de governação e a distribuição de responsabilidades no novo ciclo autárquico.

# Aires Pereira faz apelo ao diálogo e à democracia na Assembleia Municipal



CM/PV/JOSÉ CARLOS MARQUES

Aires Pereira assumiu, na segunda-feira, a presidência da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, após concluir os seus mandatos como presidente da Câmara. A eleição da nova Mesa da Assembleia, composta ainda por Sónia Araújo e Rui Coelho como secretários, foi aprovada por maioria dos deputados, com 22 votos a favor e 16 votos em branco.

Aos jornalistas e sobre o novo cargo, Aires Pereira garantiu uma postura de abertura e imparcialidade: “O diálogo será total, a abertura também total. Para que todos possam manifestar a sua opinião dentro da representatividade de cada um neste órgão”. O novo presidente sublinhou que a Assembleia Municipal deve ser “a casa da democracia” e que o seu papel será o de “presidente de toda a Assembleia Municipal”, e não de qualquer força partidária.

Aires Pereira anunciou que a elaboração do novo Regimento será partilhada com todas as forças políticas, com o objetivo de alcançar o maior consenso possível. “Se não houver consenso, será votado e a maioria decidirá”, afirmou.

Sobre a nova liderança camarária, agora nas mãos de Andrea Silva, Aires Pereira mostrou-se confiante: “As perspetivas são as melhores. Temos pessoas novas, com desafios e oportunidades pela frente para continuar a melhorar a vida dos poveiros.” Destacou ainda a importância da habitação como prioridade e a necessidade de diálogo entre as forças políticas, dado que nenhuma obteve maioria absoluta nas eleições.

Questionado sobre o seu futuro político, Aires Pereira revelou que continuará com responsabilidades no PSD, pelo menos até às eleições internas do partido, previstas para fevereiro. No entanto, garantiu que, enquanto presidente da Assembleia Municipal, manterá uma postura institucional e de respeito pela autonomia do executivo: “Não me ouvirão tecer qualquer tipo de comentário sobre o funcionamento do município”.

A concluir, reforçou o seu compromisso com a transparência e a participação cívica: “Farei todos os esforços para que este seja o espaço de debate onde todos, incluindo os cidadãos, sejam tratados da mesma forma. O presidente da Assembleia deve ser um mediador, alguém que promove o diálogo. E é isso que farei”.



LIC. AMI 4073

# ImoLeite

Soc. Med. Imobiliária, Lda.

## EXCLUSIVOS



### T3 DUPLEX NOVO PÓVOA

No Centro  
Junto às Escolas  
Terraço  
Pronta Habitar  
Garagem Individual  
p/ 4 carros

€ 395.000



### T4 MORADIA LUXO NOVA

4 Frontes, Excelentes Áreas  
Super Equipada, Jardim  
Garagem Fechada c/ 40 m2

€ 780.000



### T3 PÓVOA PENTHOUSE C/ VISTAS MAR

Terraços c/ Vistas 360°  
Grandes Áreas, Super Equipada  
Elevador c/ Acesso Garagem c/ 50 m2

BAIXA DE PREÇO € 695.000



### T2 DUPLEX C/ 2 TERRAÇOS PÓVOA

No Centro Junto ao Metro  
Prédio SÓ 6 Frações  
Cozinha Equipada, Varanda  
e Lavandaria, Lug. Garagem

€ 343.500



### T3 PÓVOA JUNTO MAR

Início de Construção, No Centro  
Junto À Praia, Prédio Exclusivo  
Garagem Fechada p/ 2

€ 635.000

# www.imoleite.com

966 907 039 • 252 624 666



# Liderança no feminino e nova cor na Junta de Aver-o-Mar

A noite de 29 de outubro marcou um momento histórico para Aver-o-Mar. Perante uma sala cheia, Ana Rita Sencadas tomou posse como presidente da Junta de Freguesia, tornando-se na primeira mulher a assumir este cargo na vila e numa freguesia do concelho.

Apesar de não ter vencido com maioria absoluta, a jovem advogada conseguiu formar executivo e eleger a mesa da Assembleia de Freguesia com maioria simples, graças aos votos em branco do PSD e do CHEGA, que viabilizaram a nova liderança.

No seu discurso de tomada de posse, Ana Rita Sencadas destacou o simbolismo do momento: “Sou a primeira mulher Presidente da Junta de Aver-o-Mar e no concelho da Póvoa de Varzim, um motivo de orgulho para mim, mas principalmente orgulho na minha população. Entre as 12 freguesias, Aver-o-Mar foi a única a desbravar um caminho de mudança”.

A nova presidente sublinhou o compromisso com uma governação de proximidade, sustentabilidade e inclusão: “Não sou a Presidente de um grupo ou de um segmento. Sou a Presidente de todos e é para todos que quero governar. [...] A Junta será uma casa de portas abertas, onde cada averomarense se sinta ouvido, respeitado e parte

ativa das decisões”.

O executivo agora em funções é composto por Ana Rita Sencadas, José Nunes, Dulce Fernanda, Rui Barros e Elisa Fernandes. A votação para o executivo registou 6 votos a favor e 7 votos em branco, a mesma votação para o elenco da Assembleia de Freguesia presidida por Isac Figueiredo.

## “Espírito de colaboração”

“É um momento único termos uma mulher à frente da freguesia. Assumo este cargo com espírito de trabalho e colaboração, para que a Assembleia seja um espaço onde a voz do cidadão tenha lugar”, afirmou o novo presidente da mesa.

A composição da Assembleia de Freguesia é a seguinte: PS com 6 eleitos, PSD com 5 e CHEGA com 2. Durante a sessão, foram também anunciadas as renúncias de Mário Lima (CHEGA), substituído por Gabriela Barcelos, e de Adelino Marinheiro (PSD), substituído por Rosa Costa.

A nova liderança promete um mandato marcado pelo diálogo, pela escuta ativa e pela construção de pontes entre gerações e ideias.

“O futuro da nossa freguesia constrói-se todos os dias, muitas vezes com simples gestos, mas sobretudo com a coragem de acreditar”, concluiu Ana Rita Sencadas.



JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA



JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA



JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

# Tomada de posse em Balasar marcada por gratidão e compromisso



JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

A Junta de Freguesia de Balasar, na Póvoa de Varzim, viveu a 28 de outubro um momento solene com a tomada de posse dos novos órgãos, na sequência das eleições autárquicas. Marco Silva, eleito pelo PSD, assumiu a presidência da Junta, sucedendo a José Araújo, que passa agora a presidir à Assembleia de Freguesia, eleito por unanimidade.

O agora presidente da junta de Balasar está pela primeira vez ligado à política, e revelou como surgiu a sua candidatura: “Resultou de uma conversa entre os principais decisores políticos de Balasar e da concelhia PSD da Póvoa de Varzim, na verdade não era o que projetava para a minha vida, ainda assim, abraço o desafio com todo o dinamismo e responsabilidade que merece Balasar.” Sobre o futuro, foi claro: “Do pouco que aprendi na política, é que 4 anos é muito tempo, e como tal estou concentrado em começar a trabalhar por Balasar”.

A nova composição da Assembleia de Freguesia reflete o resultado eleitoral, com uma larga maioria do PSD com sete membros, enquanto a Aliança Poveira (PS+PAN+LIVRE) e o CHEGA têm um representante cada.

Apesar de governar com maioria absoluta, Marco Silva sublinha que não pretende fazê-lo de forma isolada. Valoriza a presença da oposição e conta com os membros da assembleia para uma gestão conjunta e participativa. “Claramente não é isso que nos move, queremos oposição,” disse, acrescentando que conta com os eleitos da oposição “para que junto das respetivas concelhias defendam os interesses de Balasar”.

No discurso de posse, Marco Silva lembrou o anterior executivo, sublinhando o legado de trabalho, obra feita e acompanhamento social de excelência. “Deixaram um sentimento de dever cumprido”.

O novo presidente destacou o resultado expressivo das eleições, que considerou “histórico”, atribuindo o mérito à equipa que o acom-

panha. “Balasar com orgulho” foi a expressão que usou para definir o espírito do grupo.

Marco Silva fez questão de agradecer e cumprimentar várias entidades e figuras da freguesia, incluindo os elementos das mesas de voto, reconhecendo o esforço e dedicação de todos.

Dirigindo-se aos representantes da oposição, Flávia Silva (CHEGA) e Marco Xavier (Aliança Poveira), o presidente apelou à crítica construtiva e à defesa dos interesses da freguesia junto das respetivas concelhias. “Todos vocês nos podem ajudar naquilo que é o nosso trabalho como autarcas”, afirmou.

Consciente da responsabilidade que lhe foi confiada, Marco Silva garantiu empenho, atitude positiva e trabalho. “O objetivo claro é fazer de Balasar um lugar ainda melhor para viver”, disse, reforçando os valores que norteiam a sua ação: legado, respeito e identidade.

Marco Silva terminou com um apelo à união e à colaboração de todos os balasarenses. “Vamos ao trabalho. Somos de Balasar e somos do Balasar”, concluiu.

Também José Araújo, presidente da junta cessante e agora líder da assembleia de freguesia, pediu a todos os autarcas “que temos de cuidar das pessoas e lutar por Balasar”, como lembrou que o programa do PSD foi sufragado por maioria dos eleitores e que será colocado em ação.

## Unanimidade

O executivo e a mesa da assembleia foram aprovados por unanimidade dos nove elementos que compõem a Assembleia de Freguesia de Balasar. No executivo, além de Marco Silva, presidente da junta, foram escolhidos, Jorge Araújo, secretário, e Marta Malta, tesoureira. Na assembleia, os nomes de José Araújo, presidente, Carla Santos e Juliana Costa, como secretárias, também mereceram a concordância dos elementos que representam as três forças políticas.

# Manuel Loureiro assume presidência após recuperar para o PSD Junta da Estela

A freguesia da Estela iniciou um novo ciclo político, na noite de 31 de outubro, com a tomada de posse do novo executivo da Junta de Freguesia, liderado por Manuel Loureiro, eleito pelo PSD, que recupera a liderança da autarquia após quatro anos sob gestão do movimento independente LEI, de Vítor Correia.

O PSD obteve maioria absoluta, com 5 membros eleitos, contra 4 da LEI, garantindo assim a presidência da Junta e da Assembleia de Freguesia.

No ato de posse, Manuel Loureiro destacou o “sentido de missão” com que assume o cargo, sublinhando o compromisso de “tornar a Estela um local bom para nascer, crescer, viver e trabalhar”. O novo presidente agra-

deceu institucionalmente a Vítor Correia e Fernando Moreira pelo trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, e apelou à união de todos: “A campanha terminou. Agora não há adversários políticos. Somos todos estelenses.”

Com vasta experiência no poder local desde 1989, Manuel Loureiro garantiu que a sua equipa está preparada para enfrentar os desafios da freguesia, com foco no apoio às famílias, na melhoria da mobilidade e na qualidade de vida da população. Vítor Correia, que liderou a Junta no anterior mandato, passa agora a integrar a Assembleia de Freguesia, onde o PSD também assegurou a presidência.

A cerimónia contou com a presença de representantes de associações locais e muitos



cidadãos, num ambiente marcado pela participação democrática e pela expectativa de um novo ciclo de desenvolvimento para a freguesia.

“Viva a Estela e viva o povo da Estela”, concluiu Manuel Loureiro, perante uma plateia que aplaudiu com entusiasmo o início deste novo mandato.





# CABAZES DE NATAL

Sabe tão bem partilhar  
Encomende já!



Campanha válida entre 3 de novembro a 30 de dezembro de 2025 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP. As encomendas são válidas a partir de 3 de novembro. Sugestão de apresentação. Limitado ao stock existente. Seja responsável. Beba com moderação.

25  
ANOS

pingo doce  
sabe bem pagar tão pouco



## Paulo Sá Moreira promete futuro valorizado para Terroso

A tomada de posse de Paulo Sá Moreira, eleito pelo PSD nas autárquicas de 12 de outubro, na Freguesia de Terroso decorreu no dia 28 de outubro. Com um discurso esperançoso o novo presidente afirmou: “Compete-nos a nós, que hoje tomamos posse e a todos os terrosenses fazer a nossa parte desta bonita história.”

Com um discurso marcado pela emoção e pelo orgulho na identidade local, Paulo Sá Moreira prometeu “valorizar Terroso, preservar a sua história e fazer dela um atrativo turístico e cultural da Póvoa de Varzim”. O novo presidente garantiu que o slogan ‘Terroso com futuro’ deixa de “ser um slogan para passar a ser o nosso objetivo principal.”

Antes de terminar, Paulo Sá Moreira lembrou “Terroso recupera hoje a sua autonomia, encerrando um capítulo de uma união de freguesias que, sabemos todos, nunca foi natural nem desejada”. Terroso será “uma freguesia mais asseada e mais bonita, começa em cada um de nós. Tenhamos orgulho na nossa terra, também nos pequenos gestos”, apelou o novo presidente da Junta.

A Assembleia de Freguesia será presidida por Fernando Gomes Ferreira, eleito por unanimidade, que sublinhou a importância do trabalho conjunto: “Cada voz aqui tem valor, e cada proposta deve ser olhada com o mesmo sentido de responsabilidade e abertura.” O presidente da Assembleia apelou à união dos eleitos em torno do património comum de Terroso.

O executivo da Junta será composto para além do presidente, por Manuel António

Silva como secretário e Teresa Sofia Lopes Pereira Vilar como tesoureira. Já a mesa da Assembleia inclui José Carlos Moreira da Silva e Andreia Oliveira Lopes Ressurreição como secretários.

A cerimónia ficou também marcada pela homenagem ao compositor Adelino Mota, que dará nome ao futuro Centro Ocupacional da freguesia.



## Joaquim Silva preside Junta de Argivai promete ouvir população

A cerimónia de tomada de posse da Junta de Freguesia de Argivai, agora autónoma após 12 anos integrada na União de Freguesias com Beiriz e Póvoa de Varzim, decorreu na noite de 29 de outubro. Joaquim Silva, eleito pelo PSD, assumiu a presidência após ter conquistado o primeiro lugar com 698 votos, o que garantiu a presença de cinco mandatos na assembleia.

A Aliança Poveira ficou em segundo lugar com 394 votos, seguida pelo CHEGA com 167. A CDU obteve 20 votos e o Bloco de Esquerda 8. O primeiro e terceiro candidatos da Aliança Poveira renunciaram ao cargo, com outros elementos da lista a entrarem nos seus lugares.

O novo presidente foi claro em como acredita na sua equipa para liderar a freguesia e pediu a que a população acreditasse também: “Podem contar connosco para servir Argivai, mas nunca, para nos servir de Argivai.”

Joaquim Silva também reconheceu o papel dos restantes partidos na corrida eleitoral e frisou que com o seu “contributo, com certeza que faremos da nossa freguesia um exemplo de bem-estar e união”.

O novo líder político da freguesia frisou também que “estamos bem cientes da posição em que Argivai esteve, na União de Freguesias, durante os últimos 12 anos. Certamente extraiu riqueza, mas queremos fazer mais e melhor. A proximidade e a auscultação da população, serão a base para um futuro enriquecedor para todos”, e completou que “um

novo e importante ciclo está pela nossa frente, cheio de desafios, mas também de oportunidade para evoluir”.

A nova fase administrativa representa um marco para Argivai, que inicia agora um ciclo independente.



## Amadeu Matias faz apelo à união: “Voltamos a ser Beiriz!”

Perante casa cheia, o povo da freguesia de Beiriz celebrou o regresso da freguesia à autonomia administrativa. Amadeu Matias, presidente eleito, agradece confiança e promete compromisso com todos os “beirizenses”.

A freguesia de Beiriz viveu um momento simbólico a 27 de outubro com a tomada de posse do novo executivo da junta de freguesia, marcando o início do 4.º mandato de Amadeu Matias à frente da Junta, depois de 12 anos de união de freguesias. O ato decorreu com “muito civismo e responsabilidade”, como destacou o próprio presidente, que voltou a vencer com maioria absoluta nas eleições de 12 de outubro.

“Voltamos a ser Beiriz!”, escreveu Matias na sua página de campanha, sublinhando o regresso à autonomia administrativa após o fim da união de freguesias com Argivai e Póvoa. O presidente agradeceu o voto de confiança no novo elenco do executivo e da assembleia, e deixou uma palavra à oposição: “Agradeço a atitude cívica demonstrada pelo senhor Delfim Fonseca, senhor Joaquim Carlos Barbosa da Aliança Poveira e pela senhora Sónia Carvalho do CHEGA.”

Com mais de duas décadas de experiência, Amadeu Matias reforça que este novo ciclo é também um compromisso renovado com a população: “O meu muito obrigado a todos pela confiança em nós depositada, que acima de tudo é uma responsabilidade acrescida e um compromisso com todos sem exceção.”

Em entrevista concedida após as eleições, o autarca revelou que a recandidatura surgiu

após insistência de figuras influentes do município: “Fui bastante pressionado pelo senhor presidente da Câmara, Aires Pereira, e pela doutora Andrea Silva. Eles pensaram que eu seria a melhor pessoa para ganhar Beiriz”. Apesar de não estar nos seus planos voltar a candidatar-se, acabou por aceitar o desafio: “Na idade que estou já não me candidatava, mas quem corre por gosto não cansa”.



## Armindo Ferreira regressa à liderança da Junta de Rates com maioria absoluta

Doze anos depois de ter deixado a presidência da Junta de Freguesia de Rates, Armindo Ferreira foi de novo empossado nas funções com maioria absoluta. O regresso à presidência deveu-se ao apelo da comunidade. “Fui insistentemente convidado a regressar, inicialmente por muitos conterrâneos anónimos e só depois pela estrutura concelhia do PSD”, explicou. Segundo o novo presidente, o convite surgiu da perceção generalizada de que “estavam em perda os valores em que assentara o projeto de desenvolvimento que fizera de Rates uma referência a nível nacional.”

No ato de posse, que ocorreu a 27 de outubro, Armindo Ferreira afirmou não mudar a sua atitude depois da vitória com maioria absoluta: “Apresento-me nesta cerimónia com a mesma vestimenta da campanha eleitoral, e quero, com isto, afirmar que sou exatamente a mesma pessoa, fiel aos mesmos compromissos”.

O novo presidente garante que vê a presidência como um “serviço”: “A política, para nós, não é outra coisa senão serviço. Serviço à terra e a cada um de vós.” O presidente reafirmou os pilares do seu projeto como sendo: memória, identidade e território, e prometeu um mandato centrado nas pessoas, com especial atenção às crianças e aos idosos.

O novo executivo de Rates promete “um projeto integrado de desenvolvimento assente em três pilares: a Memória, a Identidade e o Território”, e com base nesses três pilares a junta pretende avançar com a construção da “Casa da Memória” que se irá localizar no edifício da antiga câmara, a criação de uma Quinta Pedagógica, a dinamização do Ecomuseu e a promoção de elementos tradicionais como o xisto nas vedações.



## Câmara Municipal: “se houver bom senso, facilmente se chegará a consenso”

Quanto à relação com a Câmara Municipal, liderada por Andrea Silva, PSD, mas sem maioria absoluta, Armindo Ferreira mostra-se confiante num mandato cooperativo. “Vai haver, certamente, ‘navegação à vista’, mas com bonança quase permanente, pois no essencial, se houver bom senso, facilmente se chegará a consenso”, afirmou.



# Ricardo Silva governa Junta da Póvoa com apoio da Iniciativa Liberal



JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

Ricardo Silva, eleito pelo PSD, iniciou o seu terceiro mandato como presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, desta vez sem maioria, mas encontrou na parceria com o membro eleito da Iniciativa Liberal, o apoio para desenvolver o programa apresentado aos poveiros.

A novidade foi esclarecida na tomada de posse de 27 de outubro, altura em que foi eleito um executivo composto exclusivamente por elementos sociais-democratas. Na mesma sessão, Sandra Amorim, também do PSD, foi eleita presidente da Assembleia de Freguesia.

Após a tomada de posse, Ricardo Silva destacou a importância do entendimento político alcançado: “Não tivemos, desta vez, uma maioria absoluta como nas anteriores. No cumprimento da vontade dos poveiros, fizemos um acordo para garantir uma governação harmoniosa e eficaz da Junta de Freguesia”.

O autarca sublinhou que este será o seu último mandato à frente da Junta da Póvoa de Varzim e reafirmou o compromisso com a população: “Desde o primeiro dia em que me candidatei, o meu objetivo tem sido servir a Póvoa de Varzim e os poveiros. Tenho procurado rodear-me de pessoas que queiram trabalhar em prol da nossa terra, e acredito que esse trabalho tem sido reconhecido”.

A recente desagregação das freguesias, que

devolveu autonomia à Póvoa de Varzim, foi também destacada por Ricardo Silva como um momento marcante: “Hoje refundámos a freguesia da Póvoa de Varzim. Somos 28 mil habitantes, com um território bem definido, uma cultura e tradições próprias. Merecemos ter a nossa Junta”.

## Uma sede própria

Sobre o futuro, o presidente apontou como prioridade a resolução de um problema estrutural: “A Junta tem uma debilidade grande nas suas instalações, uma situação que se arrasta desde o 25 de Abril. Espero, nestes quatro anos, conseguir resolver esta questão”.

Quanto ao acordo com a Iniciativa Liberal, Ricardo Silva explicou que a aproximação se deu pela convergência de ideias e pela seriedade do representante liberal, o oficial de justiça Pedrosa: “Percebemos que tínhamos muitas coisas em comum, como a preocupação com a ação social e a criação de uma Academia Sénior. Pareceu-me a pessoa certa para integrar esta equipa e trabalhar connosco”.

O presidente garantiu ainda que o próximo orçamento será construído com o contributo de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia: “Fomos todos eleitos para servir os poveiros. As eleições já passaram, agora é tempo de trabalhar em conjunto”.

eleitos com 16 votos a favor e 3 brancos. Com o mesmo número de votos, foi eleita a composição da mesa da Assembleia de Freguesia, constituída por Sandra Amorim, presidente, e os secretários Mário Linhares e Manuel Pedrosa Gomes, da Iniciativa Liberal. Todos os outros elementos foram eleitos a 12 de outubro pelo PSD.

## O executivo da Junta da Póvoa

Ricardo Silva, presidente, Estevão Liberal, Carla Pinheiro, Bruno Novo, Ana Paula, José Félix e Renata Leite, compõem o executivo da Junta. Foram



JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA

# Félix Marques reforça liderança em Laúndos com nova maioria absoluta

Félix Marques foi reeleito presidente da Junta de Freguesia de Laúndos, com uma maioria absoluta reforçada nas eleições autárquicas. O resultado, que o próprio descreve como “muito bom mas, ao mesmo tempo, esperado face ao trabalho realizado no meu primeiro mandato”, reflete o reconhecimento da população pelo trabalho desenvolvido no primeiro mandato.

Durante os últimos quatro anos, a Junta liderada por Félix Marques concretizou obras estruturantes como a finalização da Casa Mortuária, o início da ampliação do Cemitério e do Parque Verde de Laúndos, além de mais uma fase da rede de saneamento. O autarca sublinha ainda o trabalho próximo com as associações locais e a atenção dedicada “a cada lugar, a cada rua, a cada freguês”.

## Segundo mandato com ambição renovada

Com mais votos e um elemento adicional na Assembleia de Freguesia, Félix Marques encara o novo ciclo com “responsabilidade redobrada”. Entre os projetos prioritários estão a construção de uma nova creche, a renovação do Jardim de Infância da Escola de Nossa Senhora da Saúde, e a conclusão das obras no Cemitério e no Parque Verde.

O presidente, que terá a companhia de Carlos Anjo e Marília Ramos no executivo, destaca também investimentos em saneamento, turismo, desporto e lazer, com intervenções no Monte de S. Félix, no Apeadeiro da ecovia

e no Complexo Desportivo de Laúndos. A Junta continuará a apoiar as associações locais e a apostar em projetos sociais como o Centro Ocupacional de Laúndos, em parceria com a Câmara Municipal.

“Comprometi-me a ser um presidente presente, dinâmico e atento às necessidades da freguesia”, afirma Félix Marques, reforçando o seu orgulho em ser lanutense e o desejo de “construir um futuro melhor”.

Apesar de já ter governado com maioria absoluta no mandato anterior, Félix Marques considera que o reforço da confiança popular exige ainda mais empenho. “Os meus planos são simples: trabalhar com a minha equipa para cumprir com os compromissos assumidos e apresentados aos lanutenses”, sublinha.

## Câmara Municipal sem maioria: apelo à responsabilidade

Sobre o novo cenário político na Câmara Municipal, onde não houve maioria absoluta, o presidente da Junta de Laúndos apela à responsabilidade dos eleitos. “A cidade e as freguesias não podem ficar prejudicadas pelos jogos políticos do contra”, alerta, defendendo que “o povo votou para sermos bem governados”.

Félix Marques acredita que o Executivo eleito pelo PSD estará à altura dos desafios e que os próximos quatro anos devem ser pautados por cooperação e compromisso com os cidadãos.





# Amorim volta a ser freguesia independente com novo executivo



Após 12 anos integrada na União de Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, a freguesia de Amorim recuperou a sua autonomia administrativa e deu posse ao novo executivo, liderado por Sérgio Furtado, eleito pelo Partido Social Democrata (PSD) com maioria absoluta. “Esta vitória, especialmente alcançada com maioria absoluta, representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido e a confiança que a população depositou na nossa equipa”, afirmou o agora presidente da Junta.

A cerimónia de tomada de posse decorreu, na passada sexta-feira, perante uma sala cheia, marcada pelo sentido de missão. Sérgio Furtado destacou o “profundo sentido de responsabilidade” com que assume o cargo, sublinhando o compromisso de “servir Amorim com competência, proximidade e com os olhos postos no futuro”.

“Amorim é onde nasci, cresci e sempre vivi. É aqui que estão as minhas raízes e os valores que me orientam”, afirmou o novo presidente, que apresentou um plano ambicioso para a freguesia, incluindo a construção de uma nova sede da Junta, a requalificação da escola de Cadilhe, a ampliação do cemitério, a criação de um polo cultural junto à Igreja Matriz, melhorias nos arruamentos e iluminação pública,

bem como o reforço dos serviços de proximidade e apoio às associações locais.

O executivo da Junta é composto por Sérgio Furtado, Manuel Amorim e Andreia Gomes, tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor e 2 em branco, igual votação para a Assembleia de Freguesia, com a eleição do presidente Gilberto Silva, acompanhado por Amadeu Sousa e Raquel Martins na mesa. “Queremos valorizar a identidade de Amorim, reforçar as suas tradições e promover o desenvolvimento local, envolvendo todos os Amorenenses na construção de um futuro sólido e promissor”, contou Sérgio Furtado.

Gilberto Silva garantiu “total colaboração” com o executivo da Junta, apelando a uma atuação “com urbanidade e sentido de responsabilidade” por parte de todos os membros da Assembleia. Destacou ainda o “vigor democrático” demonstrado pela população de Amorim nas eleições de 12 de outubro, que permitiram a concretização da desagregação da União de Freguesias.

“Amorim está de volta como freguesia independente e quer assumir a definição do seu próprio futuro”, concluiu o presidente da Assembleia, perante uma plateia que celebrou com entusiasmo este novo ciclo.

# Navais recupera autonomia administrativa

Doze anos depois da agregação à freguesia de Aguçadoura, Navais voltou a ter autonomia administrativa, manifestada com o momento histórico da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, numa cerimónia realizada a 24 de outubro, data simbólica que assinala a união como a separação entre as duas comunidades.

José Alberto Silva, eleito pelo PSD com maioria absoluta, assumiu a presidência da Junta de Freguesia, liderando uma equipa que conquistou sete dos nove mandatos da Assembleia de Freguesia. A Aliança Poveira (coligação PS+PAN+LIVRE) e o Chega garantiram um mandato cada, assegurando pluralidade no novo ciclo político.

Em Navais, a eleição do executivo composto por José Alberto Silva, Paula Gonçalves e Sérgio Lima, como de Anabela Salgado, presidente da Assembleia de Freguesia, foram por unanimidade das três forças políticas (PSD, Aliança Poveira e CHEGA).

No discurso de posse, José Alberto Silva destacou o orgulho da comunidade na recuperação da sua identidade administrativa e sublinhou o papel da Assembleia como espaço de pluralidade e debate, referindo-se também à representante dos mesmos da oposição.

O novo presidente recordou o trabalho desenvolvido durante o período de agregação, elogiando a equipa que o acompanhou na gestão conjunta com Aguçadoura. “Fernando Rosa foi uma das pessoas com quem mais gostei de trabalhar, pela sua humildade e capacidade de resolver problemas com uma palavra amiga”, disse, agradecendo também a colaboração dos restantes membros.

José Alberto Silva garantiu que a nova Junta está preparada para enfrentar os desafios da freguesia, com uma equipa “das melhores que já passaram pela Assembleia de Freguesia”. O autarca prometeu trabalhar em conjunto com as associações locais, instituições e o município para desenvolver o folclore, o desporto e as infraestruturas, e para criar condições que permitam fixar população e atrair novas valências.

“Queremos marcar a diferença, queremos



que Navais cresça com todos, com a ajuda de todos”, afirmou, encerrando o discurso com um apelo à união e ao compromisso coletivo: “Quando todos trabalhamos, contamos com todos. Muito obrigado pela confiança. Viva Navais!”

## “Chegámos ao fim desta caminhada com um ambiente pacífico”

Presente na cerimónia, Fernando Rosa, presidente cessante da União de Freguesias de Aguçadoura e Navais, fez um balanço dos 12 anos de gestão conjunta. “Muita gente duvidava que isto fosse correr bem há 12 anos atrás, mas conseguimos levar esta união até ao dia de hoje com sucesso”, afirmou.

Rosa reconheceu os desafios enfrentados, desde questões de trânsito à defesa do património, mas sublinhou o espírito de colaboração que marcou o percurso. “A equipa que começou há 12 anos praticamente manteve-se até 2025, sinal de que as pessoas se entendiam e souberam ultrapassar divergências”, que deixou um apelo a uma maior capacidade reivindicativa dos novos presidentes de junta, “que agora terão peso na Assembleia Municipal”.

# Novo presidente da Junta de Aguçadoura toma posse em dia histórico

A freguesia de Aguçadoura iniciou um novo ciclo político com a tomada de posse do novo executivo da Junta, liderado por Ricardo Campos, eleito pelo PSD com maioria de cinco elementos. A cerimónia decorreu a 24 de outubro, na presença de muitos aguçaourenses, marcando o arranque de um mandato que se pretende de “proximidade, transparência e compromisso”.

A data da posse foi escolhido pelo forte simbolismo para Aguçadoura, dado que foi nesse dia que a terra se formou há 92 anos depois de ter sido um local de Navais, como também foi nessa data que há 12 anos voltou a juntar-se a Navais na agregação de freguesias. Agora volta a estar sozinha em termos administrativos.

Ricardo Campos agradeceu a confiança da população, e destacou o apoio das novas gerações e o simbolismo da data. “Queremos fazer muito pela nossa terra, com trabalho, dedicação, transparência e humildade”, afirmou, sublinhando que “as promessas eleitorais serão uma realidade, porque Aguçadoura merece”.

O novo presidente da Junta defendeu uma política local feita “com as pessoas e para as pessoas”, prometendo uma Junta “aberta, próxima e acessível”, que envolva os aguçaourenses nas

decisões. “O sucesso deste mandato depende do trabalho conjunto com a Assembleia de Freguesia, com as associações, instituições, empresas, horticultores e, sobretudo, com cada aguçaourense que queira participar”, declarou.

Ricardo Campos sucede a Fernando Rosa, também eleito pelo PSD em mandatos anteriores, mas que nas últimas eleições foi mandatário do movimento independente JPA - Juntos por Aguçadoura, liderado por Virgínia Silva, que elegeu quatro elementos para a Assembleia de Freguesia.

## Antigo presidente “de consciência tranquila”

Na sua intervenção, Fernando Rosa fez um balanço dos seus 28 anos de dedicação à causa pública, recordando o percurso iniciado como secretário da mesa da Assembleia de Freguesia e os 12 anos como presidente da Junta. “Saio com a consciência tranquila. Dei o meu melhor, tive uma boa equipa e deixamos a Junta organizada e com as contas em dia”, afirmou.

O autarca cessante destacou algumas das obras realizadas, como a demolição das barracas junto à Ribeira da Barranha e a construção

da ponte e do enrocamento do rio, “feitas com tranquilidade e sem conflitos”. Deixou ainda palavras de agradecimento aos funcionários da Junta, aos membros da Assembleia e à sua equipa, com quem trabalhou desde 2013. “Saímos todos juntos, sem chatices, com divergências, sim, mas sempre com respeito”, frisou.

Fernando Rosa desejou sucesso ao novo executivo, sublinhando que “tudo o que fizerem de bom para Aguçadoura, fazem-no também por nós”. E concluiu com um apelo à união: “É tempo de enterrar divergências. A freguesia é de todos e é com todos que a vamos construir”.



## Executivo eleito por maioria

Na altura, também interveio Sérgio Cardoso, antigo presidente da Assembleia de Freguesia, que apelou à união de todos em prol de Aguçadoura,

“com respeito e civismo”. Além de Ricardo Campos, Marcelino Pinheiro e Micaela Dourado foram eleitos para o executivo da Junta com 8 votos a favor e um branco. Já o novo presidente da Assembleia de Freguesia, Rafael Costa, do PSD, foi eleito com 5 votos favoráveis e 4 votos brancos.



# Luís Diamantino despede-se da vida autárquica após 32 anos dedicados à causa pública

Luís Diamantino cessou funções de vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e responsável pelos pelouros da cultura, educação e desporto, na passada segunda-feira, 3 de novembro. O poveiro encerrou um ciclo de 32 anos de serviço público, marcando o fim de uma era na política local.

Em declarações prestadas ao jornalista Paulo Moreira, no âmbito das comemorações dos 40 anos do boom das Rádios Piratas na Póvoa de Varzim, organizada pela associação Póvoa Ontem e Hoje, iniciativa que decorreu na semana passada, Luís Diamantino deixou claro que esta saída da política é definitiva. “Uma palavra que deixo já aqui, não volto para atividade nenhuma. Não vou para nenhum lado. Não me vão ver a arrastar-me por aqui. Saio mesmo”.

Ao longo de mais de três décadas, Luís Diamantino foi o rosto de muitos projetos culturais e educativos que marcaram a identidade poveira. Entre os mais emblemáticos está o festival literário Correntes d’Escritas, que ajudou a fundar e que se tornou uma referência nacional e internacional. “Foi uma aventura que se tornou em algo que eu nem imaginava”, confessou. “Criou-se as Correntes d’Escritas, mas foi apenas uma etapa, a promoção do livro e da leitura fez parte de uma estratégia mais ampla”.

O agora ex-vereador destacou o prazer com que desempenhou as suas funções “nunca me ouviram queixar. Estava lá porque gostava, dava-me prazer e porque queria e



ARQUIVO

porque o povo quis”. O ex-autarca sublinhou ainda o seu compromisso com a comunidade “conheço todos os recantos desta terra. Conheço muita gente aqui na Póvoa e tentei fazer o melhor que sabia e podia”.

Luís Diamantino recordou também o seu passado como professor de jornalismo na Escola Secundária Eça de Queirós e a importância das rádios locais e da comunicação social na formação cívica dos jovens. “Alguns dos meus alunos estão hoje nas rádios nacionais e na televisão, isso dá-me um enorme orgulho”.

Entre os projetos que gostaria de ter concretizado, destacou a aquisição da casa onde nasceu Eça de Queirós, um designio que ficou por cumprir. Ainda assim, considera que a recente aquisição da Vila George-te representa uma alternativa promissora: “Ali podem fazer-se coisas maravilhosas, tertúlias, exposições, música e dança. Criámos ali um percurso cultural que liga a Biblioteca, a Casa Manuel Lopes, o Diana Bar e o Cine-Teatro Garrett”.

## “Acredito nas associações”

Sobre o seu legado, destaca a valorização das associações locais: “Acredito que as associações fazem melhor que nós e com menos. E fazem-no de forma graciosa, sem querer nada em troca. A eles, o meu profundo agradecimento”.

Luís Diamantino despede-se com a serenidade de quem sente ter cumprido a sua missão: “Saio como entrei. E o povo é testemunha disso. Valeu a pena. Tudo vale a pena se a alma não é pequena”, citou.

ARQUIVO

## “Ensaaios Literários - Um Contributo” celebra legado de Conceição Nogueira

A Biblioteca Municipal Rocha Peixoto foi o cenário, no passado dia 30 de outubro, do lançamento da obra “Ensaaios Literários - Um Contributo”, da autoria de Maria da Conceição Nogueira. O livro, que integra o número 37 da coleção “Na Linha do Horizonte - Biblioteca Poveira”, reúne textos produzidos ao longo da sua carreira docente, resultado de um “apaixonante trabalho de investigação” dedicado à planificação das aulas para os seus alunos.

A autora não escondeu a emoção ao ver publicado um volume que a remete para “um tempo inolvidável da minha vida profissional, os 29 anos de serviço no nosso Liceu, com colegas excecionais”. A obra é, segundo a própria, uma amostra do material que conseguiu motivar os seus alunos, como testemunha o prefácio assinado por Luís Diamantino, seu ex-aluno e antigo vice-presidente e vereador da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

A autora recordou com carinho os colegas e amigos que marcaram a sua trajetória, como Maria Fernanda Moreira, Dr. Luís Amaro de Oliveira



JOSE ALBERTO NOGUEIRA

e Dr. Énio Ramalho, “já desaparecidos do nosso convívio, mas só fisicamente, porque a sua camaradagem, o seu porte gentil, os seus ensinamen-

tos, as suas carinhosas amizades marcaram-me profundamente, para sempre”. Também evocou a amizade com Maria do Carmo Caimoto, Ma-

ria Assunção Gomes e António de Azevedo, com quem partilhou projetos culturais.

Além da docência, Maria da Con-

ceição Nogueira destacou-se como diretora do Boletim Cultural da Póvoa de Varzim, sucedendo ao monsenhor Manuel Amorim, e colaborou com a revista Correntes d’Escritas. Foi distinguida como “Profissional do Ano” pelo Rotary Club em 2010 e recebeu, em 2013, a Medalha de Reconhecimento Poveiro pela Câmara Municipal.

No encerramento do seu discurso, fez questão de agradecer à equipa que tornou possível a publicação do livro, incluindo a Dra. Maria de Lurdes Adriano, Dr. Gustavo Vasconcelos, Maria de Fátima Ferreira, Rita Pereira e Daniel Curval, responsável pela imagem da capa. Também expressou gratidão à Autarquia, nas pessoas do Eng.º Aires Pereira e do Dr. Luís Diamantino, e ao Diário do Minho, pela impressão do exemplar.

A obra “Ensaaios Literários - Um Contributo” é, nas palavras da autora, uma forma de presentificar “essa ‘morada imorredora’ do meu passado profissional - o Liceu -, imorredora, porque é recordada como um sonho”, no dizer de Gaston Bachelard.



# Faleceu figura marcante da história poveira



A VOZ DA PÓVOA

A Póvoa de Varzim perdeu, na terça-feira, 4 de novembro, uma das suas figuras mais emblemáticas: Alberto Eiras Gomes dos Santos, natural da freguesia da Estela, faleceu aos 94 anos de idade.

Nascido em 1931, no lugar da Pedrinha, Alberto Eiras foi um filho dedicado à sua terra, tendo deixado uma marca profunda na vida pública, associativa e cultural do concelho. Em 1973, ano em que a Póvoa de Varzim foi elevada à categoria de cidade, ocupava o cargo de vereador na Câmara Municipal, presidida então por Arriscado Amorim.

Ao longo da sua vida, esteve ligado a várias instituições e empresas locais. Foi fundador e acionista da Sopete, colaborador da extinta Rádio Triunfo, e diretor do Serviço de Jogos do Casino da Póvoa. Manteve também uma ligação afetiva e profissional à empresa Rio Alto, Lda., responsável pelo posto de abastecimento da Estela, conhecido como “Bombas de Gasolina”, ainda hoje gerido pela família.

No campo do associativismo, destacou-se como um dos fundadores do Rotary Club da Póvoa de Varzim, tendo integrado várias vezes os seus órgãos sociais. Foi também colaborador do jornal A Voz da Póvoa e autor de diversas obras que documentam a história e as gentes da Estela, como Estelenses Ilustres, Da Estela com Saudades e Casa Poveira de Acção Social, lançado em 2022.

O seu percurso foi reconhecido pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim com a Medalha de Reconhecimento Poveiro – Grau Prata, atribuída durante um dos mandatos de Macedo Vieira. A Junta de Freguesia da Estela homenageou-o com a “Carta de Couto”, símbolo do apreço da comunidade local.

Alberto Eiras foi também um dos últimos combatentes portugueses em Goa, Índia, entre 1955 e 1956, tendo vivido uma juventude

marcada pela perda precoce do pai, o que moldou o seu carácter resiliente e comprometido com a memória coletiva da sua terra.

O velório realiza-se na quinta-feira, 6 de novembro, a partir das 10h, na Igreja da Estela. A missa de corpo presente será celebrada às 14h30, seguida do funeral no cemitério local.

À família enlutada, a comunidade poveira presta sentida homenagem e expressa os mais sinceros pêsames pela partida de um homem que foi, para muitos, um exemplo de dedicação à Póvoa de Varzim.



AFONSO PINHÃO FERREIRA,  
PRESIDENTE DO ROTARY CLUB  
DA PÓVOA DE VARZIM

Conheci o Comp.º Alberto Eiras Gomes dos Santos em 1990, quando abracei o Movimento Rotary International, há cerca de 35 anos. Ao longo desse tempo, o embaiar do retrovisor da vida não apagou a salutar convivência que estreitamos e que fomos aromatizando. Hoje posso adjetivá-lo de homem bom, alicerçado em bons princípios de convivência social, numa discrição salpicada de humildade e numa disponibilidade desinteressada.

Era um senhor com classe, um senhor que sabia ser amigável sem ser íntimo, ser contido na adversidade, ser mensageiro apenas quando interessava. Em boa verdade, diga-se que os Albertos Eiras estão em extinção, pois são pessoas irrepetíveis que não pertencem à geração dos formatáveis.

O meu valioso amigo e nosso concidadão Dr. Jorge Caimoto, define-o como “uma enciclopédia viva”, não fora, nas digressões culturais que com ele fraternizou através dos Amigos do Museu e do Rotary Club, ele surpreender com inúmeras histórias que adequava a cada momento, as quais foi coligindo e arquivando nas estantes anuais do seu riquíssimo e ímpar percurso de vida.



Retrato de Alberto Eiras Gomes dos Santos,  
óleo sobre tela - 70x60 cm  
(Afonso Pinhão Ferreira)

Essa vida cheia de um percurso indelével, foi descrita num memorável artigo no jornal “A Voz da Póvoa” de 04 de junho de 2022, da autoria do jornalista José Peixoto, texto cuja leitura recomendo.

Alberto Eiras soube envelhecer com mestria, constituindo-se num exemplo. Já com praticamente 90 anos de idade legou-nos duas publicações: “Estelenses Ilustres” e “Casa Poveira de Acção Social – Patronato-Oficina-Cozinha Económica- Lactário - Póvoa de Varzim 1939-1978 “. Enquanto a doença e a morte não

## MAIS/Opinião

### ALBERTO EIRAS IN MEMORIAN

o abateram definitivamente, não evitava uma manifestação cultural ou artística, um acontecimento autárquico ou uma reunião semanal do seu clube rotário. Não comprava pretextos para validar o isolamento que o avanço da idade atrai. Sempre presente, fazia e mantinha os amigos, que o respeitavam na sua permanente simpatia singela.

Assumia-se como um poveiro estelense orgulhoso dessa identidade. Era o autêntico retrato de quem teve que singrar na vida a pulso após a morte trágica do seu pai num acidente com um carregamento de sargaço. No âmbito das celebrações do dia da freguesia da Estela em 2013, tive o privilégio de poder apreciar a magnífica palestra por ele proferida. A interessante conferência, versava sobre idos Estelenses Ilustres, cujas vidas, plenas de notoriedade, prestigiaram a comunidade onde se fizeram gente e onde deixaram raízes. Seja porque os conheceu e com eles privou ao longo da sua vida, seja porque obteve dados adicionais através de conterrâneos ou de familiares dos saudosos elogiados, entendeu Alberto Eiras converter o efémero que caracteriza o que é dito no perene em que se constitui tudo o que é publicado. Essa publicação “Estelenses Ilustres”, que tive o grato prazer de ser convidado a prefaciá-la, é um exemplo de cidadania, onde um estelense retrata a sua perceção da evolução que acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social num determinado período de tempo, o tempo da sua vida. É o que se desprende do conjunto de vivências que Alberto Eiras nos legou em documento. A leitura dos percursos de vida dos Estelenses Ilustres escolhidos por Alberto Eiras como paradigmas a registar numa convergência de prestígios para a comunidade, mostra que foram atores de peso no teatro social, que emprestaram a sua educação à causa pública e que honram a terra onde nasceram.

Como o foi, de resto, Alberto Eiras, um poveiro a quem as ondas do mar da Póvoa se enrolaram hoje em sinal de respeito. Com a sua última viagem, o Rotary Club da Póvoa de Varzim, a Estela e a Póvoa de Varzim perderam património e ficaram mais pobres.

Bem-haja nosso valioso companheiro.





# GESE Seguros inaugura novo espaço em Vila do Conde e reforça a proximidade com a comunidade

A GESE Seguros inaugurou um novo espaço em Vila do Conde. Este novo escritório é a quarta loja da marca entre os concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, o que reforça um percurso de crescimento sustentado de há cinco décadas e que se traduz em confiança, credibilidade e proximidade com os clientes. “O crescimento da nossa carteira em Vila do Conde tem sido muito rápido e sentimos a necessidade de estar ainda mais perto dos nossos clientes. Teremos aqui duas pessoas em permanência e um gestor dedicado ao segmento empresarial”, explicou Luís Costa, administrador da Gese Seguros.

Mais do que uma expansão física, a nova morada simboliza a filosofia da empresa, que está a celebrar 50 anos com a mensagem ‘50 anos não é um fim, mas o início’. “O número



zero do logótipo, propositadamente aberto, representa esse caminho contínuo, sempre em busca de crescimento e de ligação com quem confia em nós”, sublinha.

A inauguração reuniu mais de uma centena de convidados, entre colaboradores, clientes e parceiros vindos de todo o país, num momento marcado por reencontros e celebração. “A Gese sempre se destacou pela sua proximidade com todos os clientes, colaboradores e amigos. Esta nova casa é um reflexo desse espírito de união que nos define”, acrescentou Luís Costa.

Com uma equipa de 20 profissionais, a empresa continua a acompanhar as mudanças do setor mantendo o foco no crescimento orgânico e na sua missão de proteger, apoiar e caminhar lado a lado com a comunidade.





**Avenida Baltazar do Couto, 188**  
**Vila do Conde**



## Rádios livres da Póvoa lembradas 40 anos depois

O papel das rádios livres em 1985 na Póvoa de Varzim, esteve em análise e debate numa sessão realizada a 30 de outubro na Cooperativa “A Filantrópica”, atividade que esteve integrada numa semana de rádio ao vivo, realizada no Coreto da Praça do Almada, com a participação de antigos locutores que deram corpo às rádios piratas da altura. Foi a segunda edição de “Os Piratas Estão de Volta”, uma iniciativa do Póvoa Ontem e Hoje, na pessoa do mentor Xavier Flores, e que celebrou o regresso ao FM do movimento das rádios livres na Póvoa de Varzim, quarenta anos após a explosão das rádios locais em Portugal, fenómeno ao qual a cidade não foi indiferente.

Pedro Azevedo, Virgílio Tavares, Júlio Guerra, Francisco Casanova, Fernando Pinto, Xavier Flores e Paulo Calhão lembraram à plateia presente no espaço cultural localizado no início da rua 31 de Janeiro, histórias de há 40 anos que marcaram gerações, como foram desafiados por Angélica Santos e Paulo Moreira a perspetivarem o futuro da rádio e do jornalismo local.

Quanto à semana de rádio, vários poveiros, entre autarcas e dirigentes associativos, entre muitos outros elementos ligados às rádios da época, expressaram a importância deste meio de comunicação para levar a notícia e a animação de proximidade.



## Mais de 100 alunos no Quadro de Mérito e Valor da Escola de Beiriz

Os diplomas dos Quadros de Mérito e Valor do Agrupamento de Escolas Campo Aberto Beiriz do ano letivo 2024/2025, foram entregues a 109 alunos. A cerimónia decorreu no Cine-Teatro Garrett no passado dia 21 de outubro



Maria José Veloso, diretora do Agrupamento mencionou, na altura “que é com grande alegria e um profundo sentimento de orgulho que nos reunimos, para reconhecer os alunos que se destacaram pelo mérito, pela dedicação, pelo compromisso e pelos valores humanos”. Características que segundo Maria José Veloso, são as “que defendemos e cultivamos neste Agrupamento de Escolas”.

A docente não esqueceu “os professores, educadores, políticas educativas de excelência, toda a

comunidade educativa e o contributo das famílias” para este reconhecimento e por estarem a contribuir para a “formação dos nossos alunos, enquanto cidadãos preparados para enfrentar desafios”, acrescentou.

Para terminar, Maria José Veloso constatou que “só com muito trabalho, muita dedicação e muito esforço, será possível enfrentar e ultrapassar as questões tão graves que a educação encara”. Aos homenageados a diretora deixou as seguintes palavras: “um agrade-  
cimento sincero. Que este reconhecimento sirva como um marco na sua trajetória e seja uma inspiração para os que caminham ao seu lado”.

Para além dos familiares, estiveram ainda presentes na sessão, o ainda vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, o presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, António Melo e o Tenente-Coronel da Escola dos Serviços da Póvoa de Varzim, Jorge Marques Rodrigues.



## Rotary da Póvoa e Fundação Dr. Luís Rainha estreitam relações

O Rotary Club da Póvoa de Varzim realizou uma visita institucional de cortesia à Fundação Dr. Luís Rainha, iniciativa liderada pelo presidente do clube, Afonso Pinhão Ferreira, que destacou o propósito de estreitar relações entre instituições que partilham valores de serviço à comunidade. A visita permitiu aprofundar o conhecimento mútuo e reforçar o papel de ambas na vida local.

Durante o encontro, realizado a 27 de outubro, o presidente do Conselho de Administração da Fundação, Inácio Sousa Lima, apresentou uma intervenção evocativa sobre a criação da entidade e o percurso exemplar do seu patrono, o poveiro Luís Rainha.

Luís Rainha, farmacêutico de referência, destacou-se como vereador da autarquia, irmão honorário da

Santa Casa da Misericórdia, diretor do semanário ‘Ala-Arriba’, presidente da Sopete e fundador da Cooperativa dos Farmacêuticos do Norte, entre outras funções de relevo.

A visita teve também um significado histórico, uma vez que Luís Rainha foi um dos fundadores do Rotary Club da Póvoa de Varzim, instituição que celebra 62 anos de atividade e que foi distinguida com a Medalha de Reconhecimento Poveiro, Grau Ouro, pela Câmara Municipal aquando do seu cinquentenário.

O momento contou com intervenções de vários membros dos órgãos sociais da Fundação e do Rotary Club, entre os quais António Ramalho Ferreira, Manuel Meira Fernandes e Aurelino Costa.

No final, Afonso Pinhão Ferreira revelou que, no âmbito do ano rotário 2025/2026, o clube pretende

realizar novas visitas a instituições relevantes da comunidade poveira.

### Ciclo Aberto com sessão dedicada a Vasco da Gama

No último dia de outubro, a Fundação Dr. Luís Rainha, foi palco da 16.ª edição do Ciclo Aberto, ação cultural que levou o público a embarcar numa viagem literária e histórica pelo mundo de Vasco da Gama.

O evento contou com a apresentação do investigador João Morgado, que conduziu os participantes por uma reflexão sobre a epopeia dos descobrimentos portugueses.

A sessão foi enriquecida com a declamação de excertos d’Os Lusíadas, de Luís de Camões, interpretados pelo poeta Aurelino Costa, evocando os feitos do navegador português.





# MAIS/Desporto

**Roady**  
CENTRO AUTO  
VILA DO CONDE

## Rui Costa anuncia o fim da carreira profissional após milhares de quilómetros de estrada

O ciclista Rui Costa, natural de Aguçadoura, anunciou no último dia de outubro, o fim da sua carreira profissional. Aos 39 anos, fechou um percurso de 17 temporadas marcadas por conquistas históricas e um legado ímpar no ciclismo português.

“Chegou a hora de me retirar. De usufruir da companhia dos meus, de estar presente nos pequenos grandes momentos e de viver com calma o que tantas vezes ficou adiado”, escreveu Rui Costa nas redes sociais, num discurso com muitas emoções e onde agradeceu às equipas que representou, à Federação e à Seleção Nacional.

Rui Costa construiu um palmarés notável, tornando-se uma referência incontornável do ciclismo nacional e internacional, com um destaque especial para o título mundial de estrada em 2013, uma vitória histórica que o tornou, até hoje, o único português a alcançar esse feito.

Rui Costa despede-se como um dos maiores nomes da história do ciclismo português, deixando uma marca inegável no desporto nacional. “Fui um abençoado por viver o meu sonho, por vencer, por cair e levantar, e por ter sempre o meu anjinho da guarda comigo em cada curva da estrada”.

### Percurso inigualável no ciclismo português

Ao longo dos anos, Rui Costa foi muito mais do que o campeão do mundo em Florença. O seu percurso começou nas ruas da Póvoa de Varzim, pedalando ao lado do pai e do irmão Mário, também ciclista, e cresceu até se tornar um símbolo do ciclismo nacional.



### “O ciclismo fez-me tão feliz”

As competições começaram muito antes da glória internacional, na modesta equipa de Guilhabreu, em Vila do Conde, onde deu os primeiros passos na modalidade. O salto para o profissionalismo aconteceu em 2007, quando assinou contrato com o Sport Lisboa e Benfica, marcando o início de uma carreira que viria a tornar-se histórica.

Depois do Benfica, representou equipas como Caisse d'Epargne (antecessora da Movistar), Lampre-Merida, UAE Team Emirates, Intermarché-Circus-Wanty e, nas últimas duas temporadas, a EF Education-EasyPost. Foi com a camisola de Portugal que alcançou o seu maior feito, mas a sua carreira está repleta de momentos marcantes: três vitórias na Volta à Suíça (2012, 2013 e 2014), três títulos nacionais (2015, 2020 e 2024), dois títulos

de contrarrelógio (2010 e 2013), e triunfos em provas como o Trofeo Calvia, a Volta à Comunidade Valenciana e a Japan Cup.

Na maior prova de ciclismo de rua do mundo, Tour de France, destacou-se ao vencer uma etapa em 2011 e duas em 2013. Representou por 3 vezes Portugal nos jogos olímpicos, Londres 2012, Rio 2016 e Paris 2024, Rui Costa construiu uma reputação de respeito na modalidade.

Com mais de uma década ao mais alto nível, Rui Costa, único português a conquistar um título mundial de estrada, desce agora da bicicleta e encerra uma carreira verdadeiramente inigualável no ciclismo nacional. Obrigado, Rui, por elevares o nome da Póvoa de Varzim e de Portugal aos maiores palcos do mundo.



Rui Costa condecorado com medalha da Ordem do Infante D. Henrique, no grau de Comendador por Cavaco Silva em 2015

## Jovens do Naval conquistam em Marrocos títulos europeus de bodyboard

O Clube Naval Povoense voltou a escrever uma página dourada na história do bodyboard nacional, com três pódios de excelência na última etapa do European Tour of Bodyboard (ETB), disputada em Dakhla, no Saara Ocidental. Os jovens atletas poveiros brilharam ao mais alto nível, conquistando dois títulos europeus e um lugar no pódio final do circuito.

Um dos destaques vai para Luana Dourado, atleta vilacondense de apenas 16 anos, que se sagrou campeã europeia sénior de bodyboard, um feito extraordinário pela juventude e maturidade demonstradas. A jovem mostrou que o talento e a dedicação não conhecem fronteiras, tornando-se uma referência emergente no desporto nacional.

Também em Marrocos, Vicente Campos, de apenas 14 anos, conquistou o título de campeão europeu de bodyboard júnior, após vencer a etapa decisiva. Bicampeão nacional nos escalões Sub14 e Sub16, o jovem poveiro confirmou o seu estatuto de promessa ao superar adversários mais velhos e experientes, elevando a bandeira portuguesa ao lugar mais alto do pódio europeu.

A fechar o trio de conquistas, Eduardo Macedo venceu a etapa marroquina e garantiu o 3.º lugar no ranking europeu, encerrando a temporada com um pódio de prestígio e consolidando o seu nome entre os melhores da Europa.

Estes resultados reforçam o papel do Clube Naval Povoense como uma das principais escolas de formação de bodyboard em Portugal e na Europa. A equipa técnica liderada por Rui Campos, com o apoio de Ricardo Rosmaninho, Tiago Moita e Luís Pigmeu, foi amplamente elogiada pelo trabalho de excelência no acompanhamento dos atletas.

Com títulos, talento e ambição, o Clube Naval Povoense continua a projetar o nome da Póvoa de Varzim no panorama internacional do bodyboard.





## "Basta de bater no ceguinho"

Difícil, já todos os adeptos poveiros de hóquei em patins sabiam que seria, mas o mínimo que almejavam era ver a sua equipa a lutar até à exaustão em todos os jogos, e apenas contra um adversário.

À 4.ª jornada, o saldo dos poveiros resume-se a 4 derrotas, mas todas com histórias diferentes. Em Tomar, foram 2 golos sofridos, mas com um critério arbitral que penalizou o técnico Vitor Silva com a ausência nos jogos seguintes. No Fernando Linhares de Castro, a derrota por 0x3 com o Sporting que em nada beliscou a exibição do Desportivo, que conseguiu ir para o intervalo empatado a zero. Depois da goleada sofrida em Oliveira de Azeméis, a equipa reencontrou-se e entrou em jogo com o Valongo disposta a fazer história.

Uma entrada forte no jogo, que valeu os dois primeiros golos no campeonato. Rodrigo Fernandes foi o autor dos golos, curiosamente um hoquista com ligações aos valonguenses. Um resultado inesperado que começou a incomodar a dupla do apito, pois a partir deste momento surgiram situações em que o critério de avaliação dos lances alterou-se completamente. A primeira exclusão dos poveiros aconteceu, e que jeito deu aos visitantes que aproveitaram o power play para reduzir a desvantagem. Apesar de tudo, a equipa poveira não desmontou a sua estratégia, e num rasgo de poder e querer do capitão Tiago "bolinhas", o Desportivo conseguiu ampliar novamente a vantagem. Até ao descanso, e sempre apoiados por uma claqué que nunca se rendeu, o Valongo conseguiu reduzir para o 3x2 antes de rumar aos balneários. Faltavam 25m. e com a bancada do Fernando Linhares de Castro

completamente cheia, cedo se percebeu que a decisão do jogo seria por detalhes. E, quando o jogo se decide pelo mérito dos atletas, está tudo bem, mas infelizmente não foi isso que aconteceu. Decisões no mínimo duvidosas da dupla de arbitragem que interferiram na marcha do marcador. A igualdade a 3 golos acabou por acontecer por uma distração defensiva dos pupilos de Vitor Silva, mas o golpe de teatro aconteceu nos segundos finais. Uma exclusão pitoresca de Rodrigo Fernandes que nem toca no adversário que literalmente "saltou para a piscina", e em underplay, Miguel Castro arriscou um remate para a defesa de Guga Bento a proporcionar um contra-ataque que foi concretizado no golo que valeu a vitória dos forasteiros. A indignação foi geral, e mesmo a faltarem apenas 2s para o final, o técnico Vitor Silva foi expulso, provavelmente por ter dito a verdade ao árbitro Pedro Silva.

Final controverso na Póvoa, e mais uma vez, a percepção de que para estar neste campeonato não chega jogar bem, há que ter alguma felicidade de encontrar uma terceira equipa isenta e que tenha uma visão semelhante para os dois lados.

### Visita à Sanjoanense

O CDP segue no penúltimo lugar (13.º) com 0 pontos, enquanto o Carvalhos também com 0 pontos é o lanterna vermelha (-20 golos na diferença de golos, enquanto o CDP tem -13). Dia 12 de novembro, quarta-feira, o CDP vai jogar a São João da Madeira, para defrontar a Sanjoanense, 10.ª classificada com 3 pontos. Benfica lidera o campeonato com 12 pontos, de 4 vitórias.



## Desportivo é líder isolado na Proliga



Uma mão cheia de vitórias, colocam a equipa liderada pelo professor José Ricardo líder do campeonato da Proliga zona norte. Um a um, os poveiros foram derrotando os rivais diretos, justificando as legítimas ambições de regressar já no final desta temporada à Liga profissional. Um trabalho meticuloso e estruturado, planeado e levado a cabo já na pré-época, e que naturalmente está a dar frutos.

Em Ílhavo, casa do Illiabum, o domínio dos pupilos de José Ricardo foi do princípio ao fim do jogo. Basquetebol fluente e de grande qualidade, com contributos individuais transversais a todos os que foram chamados a jogo. Nas tabelas, James, Jeremias e Matic foram reis e senhores, com a infelicidade do moçambicano ter-se lesionado. Também François Kuyo foi obrigado a sair das opções de José Ricardo, e só esta semana se saberá da gravidade das lesões. Apesar do infortúnio que reduziu a convocatória para o jogo deste domingo a contar para a Taça de Portugal, o Desportivo apresentou-se frente ao Gafanha da Nazaré com o estatuto de favorito, e com a determinação de querer seguir em frente na Taça de Portugal. Exibição "à Desportivo", com um score final de 64x89, revelador do poderio do con-

junto poveiro. Uma equipa com muito ADN do clube, com os irmãos Rodrigues a serem pedras basilares. Scott Suggs é o jovem veterano, capaz de colocar gelo em momentos de jogo, em que a irreverência da juventude atrapalha.

Jovens, mas com o talento dos mais velhos, a equipa sub23 lá vai continuando a somar triunfos na CNB1. Na Póvoa, em plena noite de sexta-feira, cumpriu-se calendário, com o Desportivo a receber o Guifões, rival onde jogam Eduardo Coelho e Diogo Gomes. À partida, favoritos para este embate, os guifonenses acabaram cilindrados pelos poveiros por 72x57. Uma exibição irrepreensível dos pupilos de Ivo Gonçalves, e com o jovem Dinis Machado a evidenciar-se com 19 pontos na sua conta pessoal.

Para a equipa sénior feminina, não está a ser fácil este começo de campeonato, e a derrota por 76x50 no reduto do CLIP Teams comprovou isso mesmo. Lesões e a aposta em jovens ainda com idade sub-18, são contrariedades que só o tempo fará diminuir as diferenças competitivas com os rivais. No entanto, tem sido louvável a atitude das comandadas de Francisco Alves, demonstrando muita resiliência em todos os jogos.

## Voleibol com fim de semana vitorioso

As equipa seniores de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, coroaram os jogos deste fim de semana com vitórias. No único jogo realizado no pavilhão Fernando Linhares de Castro, a equipa masculina recebeu e venceu a sua congénere do Navegantes por 3 sets a 0, num jogo a contar para a Taça de Portugal. Uma vitória "sem espinhas", contra uma equipa lisboeta

(muito jovem) a revelar-se muito bem-disposta e a contribuir para um bom jogo de voleibol. Os poveiros, liderados por Pedro Mesquita, encararam o jogo com seriedade e a querer fechá-lo com um jogo limpo, o que acabou por acontecer. Neste regresso do escalão sénior à secção do clube, a equipa compete na 3.ª divisão nacional, mas para os responsáveis, o objetivo passa por

atacar a subida de divisão.

A equipa feminina já passou por essa fase, e agora vai cimentando a presença na 2.ª divisão com o trabalho realizado há alguns anos pelo professor Tó Ferreira. Um fim de semana com jornada dupla fora de casa, mas 100% conseguida com dois triunfos. O primeiro em Gueifães por 3 sets a 1, e o segundo no reduto

da Associação Academia José Moreira por 3 sets a 0. Duas vitórias que colocam as poveiras num segundo grupo atrás das primeiras que somam só vitórias. O Desportivo perdeu apenas na estreia contra o rival vizinho Ginásio Vilacondense, e no próximo domingo receberá o Vôlei de Viana, num jogo que se antevê muito disputado.





# Varzim termina jejum de dois meses e meio sem vencer

Depois de mais de dois meses e meio sem vencer, o Varzim regressou aos triunfos na Liga 3 com uma reviravolta frente ao Marco 09, numa partida em que o guarda-linha varzinista defendeu um penálti na parte final do encontro. A vitória por 2-1 relança a equipa poveira na luta pelos lugares cimeiros e reforça a confiança para a receção ao Amarante, agendada para o próximo domingo

Os comandados de Álvaro Madureira regressaram às vitórias ao fim de sete jogos sem vencer (6 na Liga 3 e um na Taça), com uma reviravolta frente ao Marco 09 que devolveu confiança à equipa poveira. O duelo da 9.ª jornada da Liga 3 e último da primeira volta, terminou com um triunfo por 2-1, num jogo marcado por emoção, expulsão e um penálti defendido por Momo Mbaye.

A vitória permitiu ao Varzim subir ao 3.º lugar da tabela, beneficiando da derrota do Trofense frente ao Amarante (0-1), e terminar a primeira volta a apenas dois pontos da liderança. Os alvinegros somam agora 13 pontos e apresentam o melhor ataque da competição, com 15 golos marcados.

O ciclo negativo começou após a vitória de 16 de agosto e incluiu quatro empates e três derrotas, entre campeonato e Taça de Portugal. A quebra de rendimento coincidiu com dificuldades defensivas e várias alterações táticas, mas a recente vitória poderá marcar um ponto de viragem.

Na próxima jornada, o Varzim volta a defrontar o Amarante, agora em casa, num reencontro com sabor a desforra para os visitantes.



Na primeira volta, os poveiros venceram por 1-0 fora de portas. O jogo está marcado para domingo, 9 de novembro, às 20h, no Estádio do Varzim.

Com a moral renovada e a classificação relançada, os 'lobos do mar' têm agora nova oportunidade para consolidar a recuperação e manter-se na luta pelos lugares de acesso à fase de subida da Liga 3.



## Beiriz ultrapassa Varzim B na divisão de elite

No último domingo, o Beiriz foi a única equipa da Póvoa de Varzim a sorrir nas competições distritais da AF Porto. Enquanto Varzim B e Balasar saíram derrotados e sem marcar qualquer golo, o Beiriz garantiu três pontos importantes e subiu na tabela.

Na 8.ª jornada da Divisão de Elite, o Beiriz recebeu e venceu o Salgueiros B por 1-0. O golo solitário foi apontado por Tomás Vaz aos 27 minutos, num lance que acabou por decidir o encontro e coroar o médio como herói da tarde. Com este resultado, o Beiriz ascende ao 8.º lugar, somando agora 12 pontos e ultrapassando o Varzim B na classificação.

Já o Varzim B teve uma tarde para esquecer, ao perder por 3-0 no reduto do Candal. A derrota empurrou a equipa para o 9.º lugar e aumentou a distância para os lugares cimeiros, num momento delicado da temporada.

Na Divisão de Honra, o Balasar viu terminar a sua série de três jogos sem perder. A equipa foi derrotada pelo Perafita por 1-0, resultado que a deixa na 11.ª posição, apenas dois pontos acima da zona de despromoção. A pressão aumenta para o próximo domingo, quando recebe o Gervide.

## Primeiros líderes no Inter-Freguesias

No último fim de semana de outubro, teve início o campeonato de futebol popular do Inter-Freguesias, que este ano tem como curiosidade a não presença de qualquer equipa da cidade no escalão sénior.

Após as duas primeiras jornadas, os líderes são os seguintes: Sénior - Averomar 6 pontos, Juvenis - Argivai e Laúndos, ambos com 6 pontos; Infantis - Estela e Rates, ambos com 6 pontos; Escolinhas - Rates com 6 pontos; Traquinice - Amorim e Navais, ambos com 3 pontos.

No próximo fim de semana realiza-se a 3ª jornada.

## Tougues firme na liderança e só com vitórias

O Tougues reforçou, no último sábado, a liderança do Campeonato de Futebol Popular de Vila do Conde ao somar a oitava vitória consecutiva, desta vez frente ao Vilar (3-0), e segue isolado no topo da tabela com 24 pontos.

Também a jogar no sábado, o Fornelo respondeu à altura e manteve-se firme na perseguição ao líder, ao vencer fora o Gião por 4-2, resultado que lhe permite chegar aos 21 pontos e manter a distância de três pontos para o líder.

A jornada 8 ficou ainda marcada por goleadas expressivas: o Aveleda impôs um pesado 7-1 ao Vilar do Pinheiro, enquanto o Arcos foi a Vairão vencer por 7-2. O Labruge também brilhou, ao bater o Retorta por 4-0.

Resultados da 8.ª jornada: Aveleda 7 Vilar do Pinheiro 1; Malta 2 Rio Mau 3; Fajozes 0 Touguinha 1; Vila Chã 1 Mindelo 0; Tougues 3 Vilar 0; Vairão 2 Arcos 7; Gião 2 Fornelo 4; Labruge 4 Retorta 0; Bagunte 5 Guilhabreu 1 e Árvore 2 Macieira 1.

# Complexo do Rio Ave prevê sete relvados e nova bancada

O 'Masterplan' divulgado pela SAD do Rio Ave na última assembleia geral tem como objetivo a requalificação e ampliação do Complexo Desportivo.

Além da construção da bancada nascente que, segundo as informações reveladas pelo blog de sócios rioavistas 'Reis do Ave', está prevista para estar pronta em 2028, o projeto prevê a construção de sete campos de futebol, sendo que quatro serão em relva natural e que também vão servir as camadas jovens do clube.

As futuras obras contemplam, ainda, o espaço junto ao estádio, com "melhorias no estacionamento, criação de espaços verdes e a instalação "de uma loja do clube na zona que se localiza no estacionamento para a estrutura da direção".

Quanto às contas do Rio Ave, ficou a saber-se que o Clube na última época desportiva teve um saldo positivo superior a 200 mil euros e a SAD averbou um prejuízo na ordem dos 19 milhões de euros, que segundo Alexandrina Cruz, presidente em simultâneo do Clube e da SAD, "se deveu a investimentos do principal acionista nas infraestruturas, como na decisão da não alienação de direitos desportivos de jogadores".

## Adeptos revoltados mostram lenços brancos

A pesada derrota por 0-4 frente ao Estoril Praia, em casa, reacendeu a contestação dos adeptos do Rio Ave, que mostraram lenços brancos e abandonaram o estádio antes do apito final. Apesar do treinador Sotiris Silaidopoulos ter pedido desculpa a insatisfação



cresce em Vila do Conde.

O ambiente no Estádio dos Arcos foi de desilusão e protesto este sábado, após o Rio Ave sofrer uma goleada por 0-4 frente ao Estoril Praia. A expulsão de Jonathan Panzo aos 20 minutos agravou uma exibição já sem chama, sem remates enquadados e sem reação à superioridade dos visitantes.

O descontentamento dos adeptos vilacondenses já era de esperar e ainda antes do apito final, lenços brancos surgiram nas bancadas e muitos abandonaram o estádio em silêncio, num gesto claro de descontentamento com o rumo da equipa.

A eliminação da Taça de Portugal frente ao modesto Sintrense, da 4.ª divisão, já tinha

deixado marcas, e esta nova derrota frente à equipa canarina parece ter esgotado a paciência dos mais fiéis.

No final do encontro, o técnico grego Sotiris Silaidopoulos assumiu responsabilidades pela má exibição e pediu desculpa aos adeptos. "A culpa é minha, sou eu que escolho os jogadores. Mesmo com onze, ia ser difícil ganhar este jogo", reconheceu, sublinhando a falta de "agressividade" e a má entrada em campo.

A instabilidade emocional da equipa e a crescente pressão externa torna o próximo confronto ainda mais decisivo. Sábado, 8 de novembro, às 15h30, o Rio Ave desloca-se ao terreno do Alverca, adversário direto na tabela e apenas a um ponto de distância.



# MAIS Vila do Conde

## Vereadores do executivo já trabalham nos novos pelouros

Após as eleições autárquicas, o novo executivo municipal de Vila do Conde, liderado por Vítor Costa e eleito pelo Partido Socialista, definiu a distribuição dos pelouros para o mandato que iniciou há pouco mais de uma semana. A composição reflete uma aposta na especialização, na proximidade às populações e na resposta aos desafios contemporâneos do território.

O presidente da Câmara, Vítor Costa, assume pelouros centrais como Recursos Humanos, Finanças, Contratação Pública, Planeamento Estratégico e Mobilidade, Urbanismo e Espaço Público, Projetos e Obras Municipais, Valorização das Freguesias, Desporto, Agricultura e Pescas, Proteção Civil e Segurança, bem como Jardins e Espaços Verdes.

A vice-presidente Carla Elisabete Duarte Peixoto e Melo de Carvalho, também eleita pelo Partido Socialista, fica responsável pelas áreas da Educação e Ciência, Habitação, Intervenção e Coesão Social, Saúde e Qualidade de Vida, Ambiente, Sustentabilidade e Transição Energética, Fundos Comunitários, Cidadania e Igualdade.

Em regime de permanência, integram o executivo três vereadores socialistas. Pedro Daniel de Oliveira Fernandes Areias assume os pelouros da Manutenção e Conservação do Espaço e Equipamentos Públicos, Higiene e Limpeza Urbana, Serviços Gerais do Parque Auto e Contraordenações. Susana Isabel da Silva Ribeiro fica responsável pelo Turismo e Internacionalização, Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo, Eventos e Protocolo, Balcão Único, Transição Digital e Modernização Administrativa, Mercados Municipais e Feiras. Já Paulo Roberto dos Santos Vasques lidera os pelouros da Cultura, Juventude, Associativismo, Património Histórico e Museus, e Bem-Estar Animal.

Com esta distribuição, o executivo municipal de Vila do Conde inicia o novo ciclo autárquico com uma estrutura orientada para a valorização do território, a modernização dos serviços e o reforço da coesão social.

## Oposição sem pelouros

Vítor Costa não entregou qualquer pelouro ao PSD, que tem três vereadores no executivo, nem ao CHEGA que elegeu um vereador para este órgão autárquico. Aliás, na primeira reunião, realizada a 30 de outubro, Pedro Silva, do Chega, foi o único “a votar contra os pontos submetidos a votação, em respeito pelos princípios democráticos e pelo funcionamento participado do órgão, uma vez que nenhum dos vereadores da oposição foi previamente ouvido ou consultado sobre as matérias em causa”, e acusou “a postura passiva e conformista do PSD/CDS, que se limitou a abster-se ou a alinhar com o executivo socialista, demonstrando uma oposição frágil, sem estratégia e incapaz de defender os interesses dos vilacondenses face à hegemonia socialista”. O vereador do CHEGA também criticou a coligação PSD/CDS, por ter incluído na lista à Câmara “uma pessoa que, por ter negócios com o Município, estava legalmente impedida de se candidatar, quanto mais de assumir o cargo de vereador, situação que resultou, nesta sessão, na ausência de mais um vereador da oposição em reuniões que já são inteiramente dominadas pela maioria socialista”.

## Vítor Costa inicia segundo mandato “para melhorar a vida das pessoas”

Vítor Costa tomou posse para um segundo mandato como presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, após vencer novamente com maioria absoluta nas eleições autárquicas. Num discurso marcado pela emoção, pelo reconhecimento institucional e por uma forte consciência política e social, o autarca sublinhou que “venceu a democracia” e que “os resultados são claros”, com a sua força política a conquistar a Câmara Municipal em todas as freguesias

“Respeitemos os resultados e avancemos rumo ao futuro”, apelou, destacando que estas foram “as eleições mais participadas dos últimos quatro atos eleitorais autárquicos”. Agradeceu “de sobremaneira” a participação dos vilacondenses e o exemplo cívico demonstrado, estendendo o reconhecimento às instituições, associações, juntas de freguesia, autoridades civis e militares, empresários, trabalhadores, jovens, famílias, paróquias e dirigentes municipais.

Num momento pessoal e emotivo, Vítor Costa dirigiu palavras de carinho à sua família, à esposa, ao filho Rafael, aos pais, irmãos e amigos, afirmando: “Muito, muito obrigado”.

O presidente vincou que “o tempo eleitoral terminou” e que agora “é tempo de ação e de trabalho”, defendendo uma governação para todos, sem distinções políticas, religiosas ou sociais. “Vila do Conde precisa de todos. Todos somos poucos para o muito que há a fazer”, afirmou, incentivando à apresentação de propostas, sugestões e críticas.

Vítor Costa reiterou a sua visão da política como “uma arte nobre” e “um instrumento para melhorar a vida das pessoas”, assumindo o compromisso de continuar a liderar com “justiça, verdade, firmeza e sentido de Estado”. Recordou os avanços dos últimos quatro anos, com investimentos em educação, habitação, saúde, justiça, segurança e coesão social, bem como na qualificação de espaços, apoio às instituições e abertura ao investimento.



“Hoje somos um concelho exportador, competitivo e reconhecido pela sua qualidade de vida. Exportamos produtos, mas sobretudo talento, inovação e conhecimento”, destacou.

O discurso incluiu também uma reflexão sobre os desafios globais, com referência a três fenómenos preocupantes: os conflitos armados, as alterações climáticas e a desinformação. Vítor Costa alertou para “a barbárie do pior que os humanos são capazes de fazer”, para o “stress” do planeta e para o impacto das fake news, que classificou como “falsidades contra a humanidade, contra a liberdade e contra a fraternidade humana”.

Citando Franklin Roosevelt, concluiu: “A única coisa que devemos temer é o medo. O medo embota, impede o pensamento e torna as pessoas manipuláveis”.

Vítor Costa fez um apelo à luta por Vila do Conde, com “ética, valores e princípios”, afirmando que “o que falta fazer é sempre mais importante do que já foi feito”.

Depois, perante dezenas de convidados, representativo de entidades civis, militares e religiosas e associações, o edil explicou linhas de ação para o seu mandato, na qual destacou a construção de 450 fogos, com o apoio da Misericórdia de Vila do Conde.

## Vereador do PSD sai antes da posse por incompatibilidade legal

Miguel Laranjeira, eleito vereador pela coligação PSD/CDS na Câmara Municipal de Vila do Conde, renunciou ao mandato antes mesmo de tomar posse. O candidato que se apresentava como independente, estava em terceiro na lista de Luísa Maia, e na tomada de posse de 25 de outubro não esteve presente na cerimónia.

A decisão surgiu na sequência da revelação de que o empresário de 52 anos detém um contrato de concessão com a autarquia para exploração de um bar municipal e que estará a cumprir um acordo de pagamento de prestações de rendas em atraso com a Câmara Municipal.

A situação da incompatibilidade levantou dúvidas legais quanto à

elegibilidade de Miguel Laranjeira para exercer funções autárquicas, uma vez que a Lei das Autarquias Locais impede a tomada de posse de eleitos que mantenham contratos com o município.

A coligação PSD/CDS, que viu reforçada a sua representação na autarquia nas últimas eleições, expressou a Miguel Laranjeira “a coragem com que se disponibilizou a servir Vila do Conde, propondo-se a abdicar do conforto de uma longa e meritória vida profissional estabilizada para estar na causa pública. Pela total honestidade, integridade e transparência com que abordou a presente questão”.

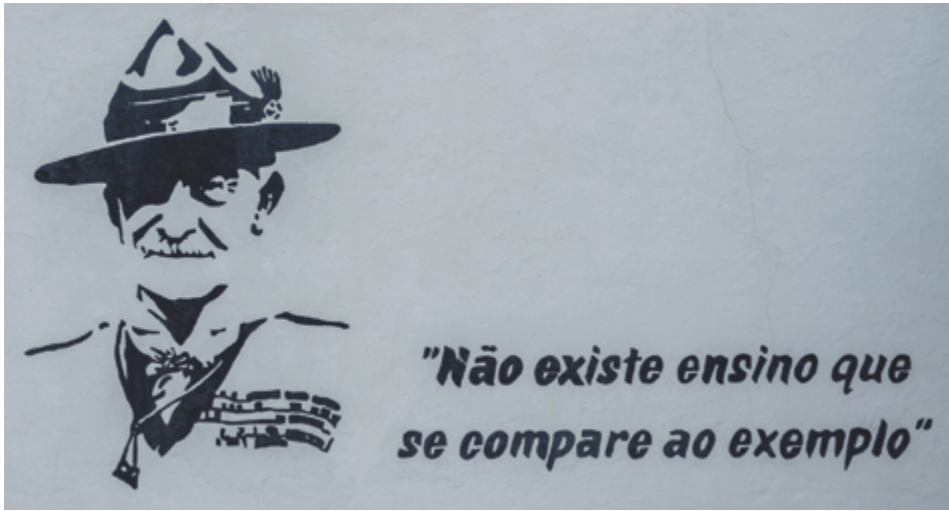
O lugar deixado em aberto por Miguel Laranjeira será ocupado por Sofia Cristina de Castro, que está no 4º lugar da lista da coligação, facto que deverá ocorrer na primeira reunião de novembro, marcada para dia 13 de novembro.





# Agrupamento dos escuteiros das Caxinas inauguram novo mural

O Agrupamento 994-Caxinas inaugurou o seu novo mural, numa cerimónia que assenta no Escutismo, Comunidade e Fé. Junto à sede estiveram presentes escuteiros, autoridades e figuras fundadoras



No passado dia 25 de outubro, o Agrupamento de Escuteiros 994-Caxinas inaugurou o novo Mural do Agrupamento, numa cerimónia marcada pela fé e pelo espírito escutista. O evento decorreu no campo de jogos junto à sede, com a presença de dezenas de escuteiros, familiares, antigos dirigentes e representantes civis e religiosos.

Concebido como um tributo à história e identidade do agrupamento, o mural representa as três dimensões que moldam o 994-Caxinas: o Escutismo, a Comunidade e a Paróquia.

Na vertente escutista, destacam-se os fundadores Chefe Miguel Castro e Monsenhor Domingos Araújo, que foram representados pelos animais das patrulhas e a simbologia das secções.

A homenagem à comunidade caxineira surge através de elementos marítimos como o farol do aguilhão, gaivotas e o penedo da Insa. Já no plano paroquial, sobressai a figura de Cristo entre crianças, evocando a catequese e a espiritualidade que acompanham o percurso do agrupamento.



Durante as intervenções, não faltaram palavras de reconhecimento. O Padre Daniel Neves destacou o legado dos fundadores: “Hoje testemunhamos o fruto de uma semente plantada há 34 anos, um agrupamento forte, saudável, com crianças e jovens felizes.”

Já Isaac Braga recordou o impacto pessoal do escutismo: “Foi aqui que aprendi o lema ‘Sempre Alerta para Servir’. Levo-o comigo para a vida.” Vítor Costa, também antigo escuteiro, sublinhou: “Não estaria aqui, não seria Presidente de Câmara se

não tivesse sido Escuteiro. É uma escola para a vida.”

A cerimónia incluiu ainda a entrega de Louvores de Agrupamento ao dirigente Abílio Pinho e aos antigos escuteiros Hélder Marques e André Marafona, pelo seu empenho na criação do mural. Num dos momentos mais emotivos, o Chefe Albertino Arteiro convidou o Monsenhor Domingos Araújo a cortar a fita inaugural, gesto partilhado com os fundadores e D. Carolina Castro, esposa do falecido Chefe Miguel Castro.



# Jacintos-de-água invadem rio ave em pleno outono

A praga de jacintos-de-água voltou a invadir o rio ave, em Vila do Conde, com uma intensidade inesperada para esta época do ano. Habitualmente associada aos meses de verão, a presença da espécie invasora estende-se agora pelo outono, e na semana passada cobriu vastas zonas do leito, gerando alarme entre residentes, ambientalistas e utilizadores do rio

Nas redes sociais, multiplicam-se os comentários e imagens que denunciam o estado do rio, especialmente junto à ponte D. Zameiro, na marina e nas praias de Azurara e Árvore, onde os jacintos já começaram a dar à costa. A situação levou o cidadão Manuel Gaiteiro a publicar uma carta aberta intitulada “O Rio Ave pede socorro”, apelando a uma intervenção urgente das entidades competentes.

“O rio ave é parte da alma de Vila do Conde. Hoje, o seu leito encontra-se coberto por uma extensa camada de jacintos-de-água, uma espécie invasora que ameaça a vida do rio, sufoca o ecossistema e fere a paisagem que é de todos nós”, escreveu Manuel Gaiteiro, exigindo uma ação coordenada da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Câmara Municipal, do ICNF e da Capitania do Porto.

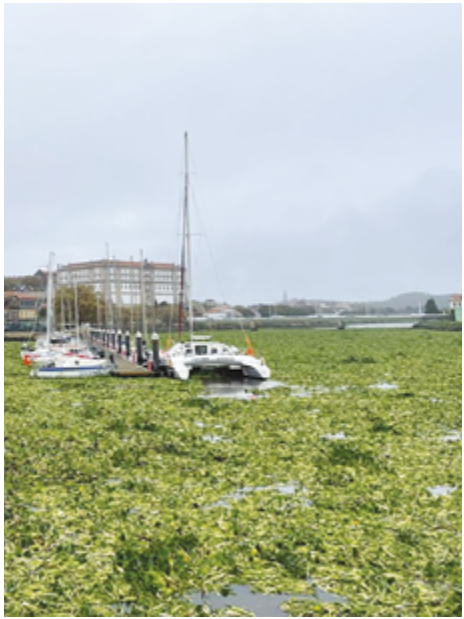
A Câmara Municipal de Vila do Conde já reagiu, afirmando acompanhar “com preocupação” o fenómeno, que se agrava ano após ano. A autarquia defende que a resposta não pode ser isolada e apela a uma estratégia intermuni-

cipal e interinstitucional, envolvendo também a Área Metropolitana do Porto e a Comunidade Intermunicipal do Ave.

Apesar dos alertas, a ausência de medidas concretas e visíveis tem gerado críticas à passividade das autoridades. A APA, entidade com competências técnicas na área, foi já contactada por vários municípios afetados, incluindo a Trofa, que também enfrenta o mesmo problema no troço superior do rio ave.

A presença dos jacintos-de-água em pleno outono levanta dúvidas sobre a eficácia das ações de controlo realizadas nos últimos anos e reforça a urgência de uma intervenção estruturada, que combine remoção mecânica, controlo biológico e prevenção da propagação, como previsto no plano nacional do ICNF para espécies invasoras.

Enquanto isso, o rio ave continua a pedir socorro, não apenas como curso de água, mas como símbolo da identidade e da memória coletiva de Vila do Conde.



## O que é esta espécie

Originária da bacia amazónica, forma densos tapetes vegetais à superfície da água, impedindo a entrada de luz solar, consumindo oxigénio e comprometendo a biodiversidade local. A sua proliferação afeta a qualidade da água, dificulta a navegação e a prática de desportos náuticos, e representa riscos para a saúde pública, devido à decomposição das plantas e à atração de insetos vetores de doenças.



MAIS/Semanário nº 646 05-11-2025

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DA PÓVOA DE VARZIM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso, convoco todos os Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia, no gozo dos seus direitos, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia **29 de novembro de 2025 (sábado)**, pelas **16.45 horas**, no Salão Nobre desta Instituição, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

**Ponto 1** - Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e Orçamento de exploração previsional e investimentos para o ano de 2026, e Parecer do Definitório;

**Ponto 2** – Deliberar sobre a abertura de um contrato de factoring, com limite de adiantamento até 200.000 euros, sobre as faturas de prestação de serviços às ULS da Póvoa de Varzim e à Segurança Social, a ceder ao Banco Montepio, como linha à tesouraria corrente.

**Ponto 3** – Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, de acordo com o n.º 3 do artigo 22 do Compromisso.

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos inscritos, esta funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso, com a mesma ordem de trabalhos.

Póvoa de Varzim, 03 de novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral  
Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

MAIS/Semanário nº 646 05-11-2025

## EDITAL

## DIREITO DE PREFERÊNCIA

**CELESTINO MIRANDA DA FONTE**, NIF 136 259 588, titular do cartão de cidadão número 0582157 4ZY2, válido até 05.09.2029, emitido pela República Portuguesa, casado e esposa **ALCINA MARIA CARNEIRO MATIAS**, residentes no Largo do Campo da Feira, n.º16, 4570-464 Rates, Póvoa de Varzim na impossibilidade de notificar todos os confinantes do prédio abaixo descrito:

- **Objeto da venda:** Prédio rústico denominado BOUÇA da FONSECA, BRAVIO, sito em Lugar das Lagoas, na freguesia de Rates, concelho de Póvoa de Varzim e inscrito na respetiva matriz predial rustica pelo artigo 20 com a área de 20437m2 (ha-2,437000)
- **Comprador:** CAM ALL, UNIPESSOAL LDA com o NIPC 513804374
- **Preço da venda:** €650.000- seiscentos é cinquenta mil euros
- **Estado do prédio:** O prédio é vendido no estado em que se encontra atualmente.
- **Data prevista da escritura:** A escritura irá se realizar até 31.12.2025
- **Outras condições:** Todos os encargos de impostos, escritura, registo são por conta da compradora

Nos termos do disposto no artigo 1380º e para efeitos do artigo 416 nº 2 ambos do Código Civil poderão os proprietários dos terrenos confinantes com o referido prédio exercer o direito de preferência no prazo legal de 30 dias a contar da presente publicação por Edital através de carta registada ,com aviso de recepção dirigida para os proprietários:

**CELESTINO MIRANDA DA FONTE**, NIF 136 259 588, titular do cartão de cidadão número 0582157 4ZY2, válido até 05.09.2029, emitido pela República Portuguesa, casado e esposa **ALCINA MARIA CARNEIRO MATIAS**, residentes, no Largo do Campo da Feira, n.º16, 4570-464 Rates, Póvoa de Varzim

As condições para o exercício de preferência são cumulativas.

Em caso de violação de qualquer uma das condições, o direito considera-se automaticamente caducado e quaisquer comunicações para o exercício de preferência desse direito são consideradas inválidas e sem efeitos com toda as consequências legais.

Caso não tenha seja recebida qualquer comunicação escrita, dentro do prazo legal, considerar-se-á que não foi exercido o direito de preferência e este caducará automaticamente nos termos do disposto no artigo 416 nº do Código Civil

28/10/2025



## Pingo Doce de Argivai expõe Camisola Poveira gigante

Uma camisola poveira gigante está exposta na galeria comercial do hipermercado Pingo Doce em Argivai, Póvoa de Varzim. A iniciativa começou a 1 de novembro e a peça vai estar no local até ao final do mês.

Ao mesmo tempo, a superfície comercial está a oferecer diariamente uma camisola poveira certificada ao cliente que fizer o maior volume de compras em cada dia. Será assim até ao final do mês de novembro. Ao registar as compras, o cliente terá de utilizar o cartão Poupa Mais ou a App do Pingo

Doce. Mais dados, no regulamento do concurso, que pode conhecer junto do Balcão de Cliente. No total, são 30 camisolas poveiras certificadas pela artesã Aurora Luxury Hand Mained.

As ofertas do Pingo Doce de Argivai começaram no passado mês de agosto, com viagens, seguiu-se uma vespa e diversos utensílios. O concurso enquadra-se no âmbito das comemorações dos 30 anos da presença do hipermercado na Póvoa de Varzim. Até ao final do ano haverá ainda mais surpresas.



Estela – Póvoa de Varzim

**Alberto Eiras Gomes dos Santos**

1931 - 2025

Participação de Falecimento

**Velório:** quinta-feira | dia 6 | 10:00 horas | Igreja Paroquial da Estela

**Funeral:** quinta-feira | dia 6 | 14:30 horas | Igreja Paroquial da Estela

**Cemitério:** Estela – Póvoa de Varzim

**IRMÃOS SILVA**  
Agência Funerária, Lda.

**FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA.**  
(IRMÃOS CABAÇAS)

**ARMAZÉM:** Rua do Aqueduto, 86  
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim  
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

**ESCRITÓRIO:** Rua de Pelames, Loja 76  
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim  
E-mail: funeraria\_beiriz@hotmail.com

*A morte é o princípio de uma nova vida!*





# Catálogo orienta exposição no Póvoa Arena

A Galeria do Póvoa Arena acolhe até 22 de novembro uma exposição coletiva que marca uma nova etapa na valorização artística do concelho. Na passada sexta-feira, foi apresentado o catálogo da mostra, num momento simbólico que coincidiu com o último ato público de Aires Pereira enquanto presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

A cerimónia contou com a presença de vários artistas e convidados, tendo Elisa Pinhão Ferreira, curadora da exposição, deixado uma breve intervenção de agradecimento: “Este catálogo é o culminar de uma pequena viagem que fizemos juntos. Espero que tenha sido do agrado de todos os que colaboraram no projeto e, sobretudo, das pessoas que visitaram e ajudaram a tornar esta primeira experiência num sucesso. Penso que foi mesmo um sucesso”, afirmou.

Aires Pereira, visivelmente emocionado, aproveitou a ocasião para agradecer aos artistas envolvidos: “Sem vocês, não há arte, não há exposições, não há criatividade. A vossa disponibilidade foi essencial para que esta exposição se concretizasse. Hoje, cumprimos também a promessa feita no dia da inauguração: a distribuição do catálogo, uma belíssima peça gráfica que ficará como registo desta primeira exposição na Galeria do Arena”.

O autarca fez ainda questão de agradecer à Escola Superior de Media Artes e Design e ao professor Sarapico, responsável pela identifica-



de visual da exposição e do catálogo.

No final, deixou uma mensagem de confiança e esperança à nova presidente da Câmara, que tomará posse esta segunda-feira: “Desejo-lhe os maiores sucessos no exercício da sua missão. O seu sucesso será a alegria de

todos e contribuirá para a melhoria da nossa terra. Estamos numa fase em que todos precisamos de todos para continuar a construir a Póvoa”.

A exposição pode ser visitada gratuitamente até 22 de novembro, no Póvoa Arena.



## Médico da Póvoa participa em encontros científicos internacionais

O médico oftalmologista Miguel Sousa Neves marcou presença, durante o mês de setembro, nos trabalhos da Sociedade Europeia de Cirurgiões de Catarata e Refrativa, realizados em Copenhaga, Dinamarca. Mais recentemente, participou numa reunião restrita dedicada à atualização de conhecimentos sobre lentes intraoculares para correção de miopia e astigmatismo.

Durante o congresso europeu, que decorreu ao longo de três dias, foram analisados os resultados das cirurgias de catarata e das intervenções destinadas a melhorar a função visual de pacientes que dependem de óculos ou lentes de contacto. As sessões permitiram ainda comparar os efeitos visuais obtidos com diferentes tipos de lentes implantadas no olho, utilizadas nestas cirurgias.

Na reunião especializada, realizada por convite, foi debatida a utilização de lentes ICL — uma solução cada vez mais adotada para correção de miopias elevadas e astigmatismo. Os dados apresentados confirmam que estas lentes são atualmente as mais utilizadas nestes casos, com um grau de risco muito baixo e elevados níveis de segurança.

“São boas notícias e há bons indicadores na utilização deste tipo de lentes. Mas nem todos poderão usufruir do benefício das mesmas, sendo que a avaliação por oftalmologista credenciado é essencial”, sublinha o Dr. Miguel Sousa Neves.

Sobre as cirurgias de catarata, o médico destaca que “é algo que todos iremos ter” e que se verifica uma melhoria evidente tanto nas técnicas cirúrgicas como na qualidade das lentes utilizadas. “Na oftalmologia, a ciência tem progredido imenso para benefício dos pacientes e satisfação dos próprios médicos”, conclui o especialista, que exerce há vários anos na cidade da Póvoa de Varzim.



ANA SOFIA FERREIRA, GERONTÓLOGA E AMIGA DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRISTINA DE MALTA (SANCRIS)

No mês em que se assinalou o Dia Internacional das Pessoas Mais Velhas, recordo um episódio que presenciei há algum tempo e que ainda hoje me incomoda, não pela sua singularidade, mas por ser exemplificativo de tantos outros em diferentes contextos. Acompanhei uma pessoa mais velha a uma consulta médica e, por mais que eu tentasse fazer com que o diálogo fluísse diretamente entre médico e paciente, a conversa acabava sempre por se dirigir a mim: “Nestas idades, é normal ter dores.” Sem que fosse essa a intenção, a paciente foi ficando à margem da sua própria consulta, enquanto os sintomas que relatava iam sendo desvalorizados. Saímos do consultório sem respostas concretas e com uma profunda sensação de impotência. Este episódio ilustra como o idadismo se perpetua de formas subtis e muitas vezes involuntárias, quando permitimos, em silêncio, que a dignidade e autonomia sejam comprometidas, mesmo sem má intenção.

Esta forma de preconceito, ao contrário do racismo ou sexismo, permanece socialmente acei-

## SE DEUS QUIZER, UM DIA TAMBÉM SERÁ VELHO

te e raramente questionada. Tratamos os nossos seniores como telefones de teclas: funcionam, mas assumimos que são obsoletos e precisam de ser substituídos. A infantilização sistemática manifesta-se em gestos aparentemente inócuos: auxiliares que escolhem a roupa, o horário de acordar, a temperatura da água do banho e até o canal de televisão sem sequer questionar preferências; familiares que tomam decisões “pelo bem” da pessoa. Tudo isto perpetua uma cultura de diminuição da autonomia. É talvez a forma mais cruel de idadismo porque vem embrulhada em “preocupação”.

Esta despersonalização contamina sectores cruciais. Nos cuidados de saúde, sintomas são frequentemente atribuídos à idade sem investigação adequada, levando a diagnósticos tardios. No mercado laboral, trabalhadores experientes enfrentam pressões subtis para antecipar a reforma, privando as empresas de conhecimento institucional insubstituível.

Confrontados com o envelhecimento populacional acelerado, vários países desenvolveram estratégias concretas de combate ao idadismo. O Japão, desde 2021, obriga empresas a proporcionar oportunidades de trabalho até aos

70 anos. França estabeleceu acordos que promovem “trabalhadores experientes”, incluindo entrevistas aos 45 anos para adaptar funções e reorganizar o trabalho. São exemplos de políticas que reconhecem valor em vez de presumir obsolescência.

O idadismo é um fenómeno mais frequente que o sexismo e o racismo, mas paradoxalmente menos estudado e combatido. **É o único preconceito que, se tivermos sorte, nos atingirá a todos. Por isso combatê-lo não é altruísmo, é legítima defesa.** Hoje discriminamos os outros, amanhã seremos os discriminados.

Portugal precisa urgentemente de uma estratégia nacional anti-idadismo que inclua legislação específica equiparando a discriminação etária ao racismo; campanhas baseadas em evidência científica; incentivos empresariais para retenção de talento sénior; e arquitetura urbana que promova independência. Com 35% da população prevista para ter mais de 65 anos em 2050, esta não é apenas uma questão de solidariedade, é de sobrevivência económica e social.

Envelhecer é um privilégio negado a muitos, nunca uma falha pessoal. Cada ruga conta uma

história que nenhum jovem consegue contar. Cada cabelo branco representa conhecimento que nenhum manual replica. **Numa economia baseada no conhecimento, desperdiçar décadas de experiência acumulada é um luxo insustentável. Está na hora de tratar o envelhecimento como conquista, não como derrota.**

Da próxima vez que vir alguém falar alto para uma pessoa mais velha sem saber se tem dificuldades auditivas, ou escolher por ela sem perguntar a sua opinião, **lembre-se: está a ver o seu próprio futuro. E a decidir como quer ser tratado.**



Associação de Solidariedade Social de Santa Cristina de Malta

MAIS/Opinião





## EM VOGA®



#DESTAQUE



No dia 3 de novembro, a Gese Seguros abriu as portas do seu novo espaço em Vila do Conde, localizado na Rua Baltazar do Couto, a nova sede reflete o crescimento de uma marca que valoriza a proximidade e o cuidado personalizado com cada cliente. A marca celebra uma nova etapa na história da empresa, que há cinquenta anos é sinónimo de confiança e excelência na mediação de seguros, onde o profissionalismo continua a ser o seguro mais valioso. (Leia mais na página 11)

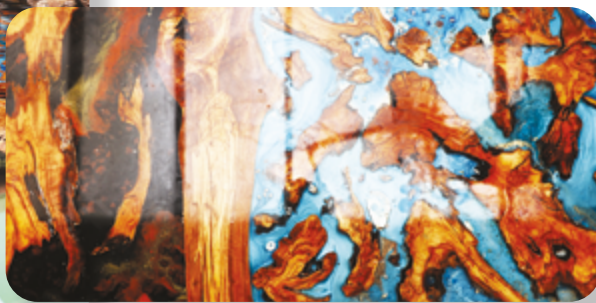
## GASTRONOMIA



Desde 24 de outubro, a Póvoa de Varzim ganhou uma nova e vibrante morada gastronómica: o Chilli's Tex Mex. Situado na emblemática Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, o restaurante é um convite a uma viagem pelos sabores mexicanos e texanos. Com um ambiente pensado para ser uma festa para os sentidos. Dos murais inspirados em Frida Kahlo à presença luminosa de Nossa Senhora de Guadalupe, cada detalhe revela paixão e autenticidade. Um espaço onde a arte e o tempero dançam lado a lado com sabores únicos numa atmosfera vibrante.

## INOVAÇÃO

O dia 25 marcou o lançamento de uma nova era no Atelier Amadeus Costa: a apresentação exclusiva, Amadeus Floor, é a fusão perfeita entre natureza e modernidade. A inovação une a textura viva da madeira à resistência da resina, criando superfícies que são puro design. Na próxima edição da Em Voga, revelaremos todos os detalhes desta novidade que promete redefinir o conceito de interiores com alma artística.



## TOQUE-SE!

Com a mensagem de que o toque é um ato de cuidado e amor, foi divulgado o resultado do projeto Pinktober 2025. Realizado pelo fotógrafo Otávio Gabriel, no mês dedicado à prevenção do cancro da mama, o projeto desenvolvido há seis anos é uma forma de conscientização e solidariedade. Com dezessete participantes, entre homens e mulheres, nesta edição o projeto resultou num vídeo que leva a reflexão. A renda no montante de 350 euros foi doada a Liga de Combate ao Cancro Portuguesa.







Póvoa de Varzim e Vila do Conde  
diariamente em destaque

Seja assinante  
e tenha acesso  
a informação exclusiva  
da Póvoa de Varzim  
e Vila do Conde



**252 623 032**

(chamada rede fixa nacional)

**geral@maissemanario.pt**

### Assinatura E-PAPER

Edições  
em PDF enviadas  
via email

**€ 17,00 /ano**

### Assinatura papel, local e nacional

2 Edições/Mês em papel  
+ 4 Edições/Mês E-PAPER

**€ 35,00 /ano**

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Código Postal: \_\_\_\_\_  
Localidade: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_  
NIF: \_\_\_\_\_  
E-mail: \_\_\_\_\_

Assinatura 1 ano: E-paper: 15€ ☐  
Papel + E-paper Nacional: 29€ ☐  
Papel + E-paper Europa: 65€ ☐

Póvoa de Varzim, \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_

Preencha o formulário com os seus dados, entregue-o no MAIS/Semanário.  
Se preferir, contacte-nos através do email geral@maissemanario.pt ou pelo telefone 252 623 032 para mais informações.  
(Chamada para a rede fixa nacional)





# OS REIS DO NATAL, QUEM TROUXE? A VERSAILLES E O PINGO DOCE



Bolo-Rei  
Pingo Doce Versailles

**9,99€**  
kg

EDIÇÃO  
ESPECIAL  
EXCLUSIVA



## NOVO

Bolo-Rainha  
Pingo Doce Versailles

**12,99€**  
kg



**VERSAILLES**

— 1922 —

**25**  
ANOS



*pingo doce*  
sabe bem pagar tão pouco